

O governo de Barcelona estaria preparando a sua transferência para Alicante

SOLDADOS ITALIANOS, APRISIONADOS PELAS FORÇAS REPUBLICANAS, FAZEM INTERESSANTES DECLARAÇÕES A JORNALISTAS ESTRANGEIROS DA CAPITAL CATALÃ — CONCENTRADO, SOBRE IGUALADA, TODO O VIGOR DOS ATAQUES FRANQUISTAS — NOVAS CIDADES, NA FRENTE DA CATALUNHA, PASSAM PARA O DOMÍNIO DO GOVERNO NACIONALISTA — O EMBAIXADOR DA HESPAÑHA REPUBLICANA, EM LONDRES, PROTESTA, JUNTO AO COMITÉ DE NÃO-INTERVENÇÃO, QUANTO À VENDA DE "DESTROYERS" E SUBMARINOS ITALIANOS AO GENERALÍSSIMO FRANCO

PARIS, 19 (A. N.). — O diário parisiense "Le Matin" divulga que os dirigentes catalães, alarmados com o rápido avanço das forças nacionalistas em sua província, estão preparando a sua transferência para a cidade de Alicante.

DECLARAÇÕES DE UM SARGENTO E UM TENENTE ITALIANOS QUE COMBATEM NA HESPAÑHA

BARCELONA, 19 (H.). — Vários correspondentes de jornais estrangeiros entrevistaram os oficiais italianos que constituem a guarnição de um carro de assalto destruído pelo sargento Moreno.

O tenente Osvaldo Arpaia, oficial do exército regular da Itália, declarou pertencer ao "grupo Garibaldi", formação composta de dois batalhões de carros de assalto, um batalhão de metralhadoras e uma companhia anti-aérea sob o comando do coronel Olmi que, por sua vez, está subordinado aos ordens do general Chamberlain, chefe do exército italiano.

O tenente Arpaia acrescentou que chegou à Hespanha em 30 de outubro de 1938, em companhia de um trem de soldados italianos tendo desembarcado no porto de Cadix.

Quando ao seu embarque para a Hespanha, disse: "Mandaram-me embarcar e não tive dúvidas em fazê-lo, principalmente porque sabia que meu país participava da guerra hespanhola e era nosso dever obedecer."

"Recebemos ordens de impedir que o bolchevismo se instalasse na Hespanha, de instalar no país o Estado Totalitário garantindo, ao mesmo tempo, a livre rota mediterrânea".

O oficial italiano disse, ainda, que um dos chefes da "Divisão das Fletas" é o coronel Badini e que essa divisão é comandada pelo general Bialos, do exército italiano, chegado à Hespanha em 20 de abril de 1938, que o centro de distribuição de uniformes italiano é em Palencia e que o centro de reparação de material bélico, de saúde e o hospital italiano 043, estão situados em Valladolid.

O entrevistado afirmou que as perdas italianas são consideráveis. O sargento Marino Bolgo declarou que a miséria em que vivia decidiu-o a vir para a Hespanha, e que na sua opinião a participação italiana visa a ocupação de uma situação estratégica privilegiada em caso de uma guerra da Itália com a França.

Declara o tenente ao terceiro regimento de cavalaria de Savoia, tendo chegado à Hespanha em 18 de dezembro de 1938 a bordo do navio "Galilea", juntamente com vários oficiais, técnicos militares e cerca de 400 soldados italianos. Disse que o navio hasteava a bandeira italiana até certo ponto da viagem, passando a arvorar o pavilhão da Hespanha nacionalista até o porto de Cadix, onde todos desembarcaram no dia 30 de dezembro.

TODO O VIGOR DOS ATAQUES CONTRA IGUALADA

SARAGOÇA, 19 (T. O.). — Consoante notícias aqui chegadas, o alto comando das forças nacionalistas concen-

trou todo o vigor dos seus ataques contra Igualada.

Assim, o corpo do exército de Navarra, sob o comando do general Yague, já atingiu esse objetivo militar na parte oeste da cidade, onde está a linha com os legionários, pela sua ala esquerda, afim de cortar aos republicanos a retirada na direcção de Barcelona.

Por outro lado, a artilharia nacionalista bombardeia violentamente as posições republicanas, fazendo-as vacilar, tendo sido o ataque secundado por algumas esquadrilhas de aviões, que lançaram pedradas sobre todos os pontos elevados de Igualada.

As tropas marroquinas, que obedecem ao comando do general Yague, avançando na direcção de sul-este, encontram escassa resistência por parte do inimigo.

Nesta operação está sendo empregada a mesma manobra que já foi posta em prática, com êxito, pelos nacionalistas, e que consiste na ameaça de um cerco eficaz, afim de obrigar o inimigo a emprender a retirada.

Comtudo, espera-se que a resistência dos republicanos seja maior nesse sector, pois que, uma vez tomada essa cidade, que constitui a última defesa natural dos republicanos, o avanço sobre Barcelona seria relativamente fácil, dificultando-o apenas as montanhas de Montserrat, as quais, todavia, poderão ser conquistadas pelos franquistas se estes fizerem a volta pelo sul.

MONTECATI OCUPADA PELAS TROPAS FRANQUISTAS

SAN SEBASTIAN, 19 (T. O.). — Durante as últimas 12 horas, a ofensiva nacionalista obteve novos êxitos. As últimas horas da tarde as tropas franquistas ocuparam Montecatí, situado a uns 18 quilômetros a este de Cervera, na via férrea Cervera-Barcelona.

Depois, os soldados de Burgos passaram tomar por assalto a localidade de Montolatí.

CIDADES TOMADAS NA FRENTE DA CATALUNHA

TARRAGONA, 19 (T. O.). — Apesar do mau tempo, continuam as operações nacionalistas na rodovia Tarragona-Igualada. Nas últimas horas da tarde, várias columnas procedentes de Tarragona chegaram à rodovia de Cervera, durante o avanço, foram ocupadas as povoações de San Domingos, Monte Pelao, Prelanet e Tallada.

Foram aprisionados, nesse sector, duas companhias de infantaria, e uma companhia de metralhadoras, com todos os oficiais e bagagem, com todas as suas retiradas cortadas.

Foram apreendidos, também, 6 tanques. Na frente da Catalunha foram tomadas as cidades de Santa Perpetua, Querol e outras de menor importância.

PROTESTO JUNTO AO COMITÉ DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 19 (T. O.). — O governo republicano hespanhol, por intermédio de seu embaixador nesta capital, apresentou ao Comité de Não Intervenção, uma energia nota de protesto, em virtude da venda efectuada pela Itália, aos nacionalistas, de 4 destroyers e dois submarinos, conforme consta da publicação anual do "Jane's Fighting Ships List".

A referida nota considera que a venda de navios de guerra constitui uma grave violação da política de não intervenção, estranhando, portanto, o tempo e o esforço que se dedicaram até agora o referido Comité, a esse respeito.

CARACTERÍSTICAS DA TERCEIRA FASE DAS OPERAÇÕES NA CATALUNHA

LERIDA, 19 (H.). — No início da terceira fase da batalha de Catalunha, a situação do exército nacionalista justifica o optimismo dos círculos competentes. Essa terceira fase, que assinala com efeito um assalto contra

a rede fortificada dos governamentais montanhas, é um desenvolvimento normal de uma manobra de exploração. O cumprimento das linhas adversárias exige quinze dias e as operações subsequentes, dez.

Um cronista, oficial do grande quartel general, que usa o pseudônimo de "El Tubio Arumi", escreve a respeito: "A grande batalha de Catalunha foi para nós, até hoje, a menos sangrenta de todas as ofensivas de esgardeadas que realizamos. Em duas semanas obtivemos resultados interessantes."

O general Solchaga, comandante do corpo de exército que realizou o avanço entre Lerida e Fraga, declarou que se perdeu 300 homens nessa operação, que exigiu dias de esforços e durante a qual pôz em ação 30 mil homens. O exército nacionalista está, por conseguinte, pouco castigado. Essa primeira constatação que pôde ser feita, convém salientar que o generalissimo não utilizou todas as suas reservas. Enfim, a frente de batalha está fortemente reduzida. A 23 de dezembro último, a ofensiva era levada a efeito em uma frente de cerca de 300 quilômetros, dos Pyreneos ao Mediterrâneo. Hoje, essa frente não vai além de 180 quilômetros.

As condições da luta se modificaram? Tal é hoje a questão apresentada. Se o recuo dos governamentais favorece a defesa e permite maior facilidade de movimentos, os reforços que podem levar os nacionalistas a essa frente é um argumento favorável aos atacantes. A grande vantagem dos nacionalistas está na superioridade manifesta do comando e do material. Sob esse aspecto nada se modificou. As lutas corpo a corpo são uma excepção. O avanço methodico é a lei quotidiana.

O triângulo que apresenta, actualmente, a Catalunha no mapa da Hespanha oferece ainda possibilidades de defesa. O general Franco não desistirá de nenhuma linha de terra, e a vitória final, assim de terminar a guerra, é indubitavelmente sua.

André Vincent, da Agência Havas.

A CONQUISTA DA COLINA DE CASTUERA

MADRID, 19 (H.). — Frente da Extremadura, "O mau tempo continuou. A chuva intensa e fraca visibilidade impedem a acção da aviação republicana. Na provincia de Badajoz, na zona de Esparragosa, Monte Rubio de La Serena, os nacionalistas pare-

cem esgotados pelos esforços desastrosos que empregaram para conquistar a colina de Castuera. No correr dessa acção a luta atingiu o paroxismo, comparavel aos mais fortes combates do Ebro. Os governamentais apoderaram-se das cotas 703 e 590, fizeram 16 prisioneiros, tomaram importante quantidade de material, numerosas armas e instalaram-se na colina que constitui o ponto de partida para o ataque de Castuera.

O adversário desfechou varios contra-ataques, mas sem o menor resultado. Ao sul da provincia de Badajoz continua a luta cada vez mais intensa, principalmente nas lezírias de Torre Hermosa. Os republicanos ocuparam o cemiterio desta aldeia, onde os nacionalistas se tinham instalado, depois de um contra-ataque que lhes permitiu chegar às imediações do povoado. A artilharia republicana preparou, com intenso bombardeio, o assalto da infantaria. Na provincia de Cordova, no sector de Penarroya, os republicanos conquistaram a cota 720 considerada de grande importancia estratégica."

REMESSA DE MATERIAL DE GUERRA À HESPAÑHA

LONDRES, 19 (T. O.). — O Partido Trabalhista inglês interpreta a carta dirigida pelo presidente do Comité de Não Intervenção, sir Neville Chamberlain, ao sr. Attlee, em que recusa o levantamento da prohibição de re-

messa de material de guerra à Hespanha, como pouco satisfactoria.

A esse respeito, o Conselho Nacional Operário, no qual estão representados os conselhos gerentes dos sindicatos dos trabalhadores, assim como a comissão executiva e a fracção parlamentar do Partido Trabalhista, dirigiu, na noite de hoje, uma outra carta ao sr. Chamberlain, em que se acusa a Alemanha e a Itália de terem desrespeitado o pacto de não-intervenção.

O referido Conselho diz que, a vista dessa circunstancia, a recusa ao governo republicano hespanhol de adquirir materias de guerra, "é uma flagrante e arbitraria benevolencia para com os fascistas", o que, na opinião do mesmo, constitue uma contradição ao direito internacional.

MELHORIA DA POSIÇÃO DOS NACIONALISTAS NA REGIÃO DE PONS E ALMERTERA

BARCELONA, 19 (T. O.). — O comunicado fornecido pelo Ministerio da Defesa anuncia continuarem os combates na frente catalã com a mesma violencia dos dias anteriores, resistindo, contudo, as milicias republicanas aos ataques das forças franquistas.

A custa de enormes perdas, conseguiu o inimigo melhorar suas posições na região de Pons e Almertera. Na frente da Extremadura, os soldados republicanos repelleram ataques contra a altura 508, proxima de Val Sequillo e 590, na serra de Torozo. Nas outras frentes não ha novidades.

(Continua na 2.ª pagina).

SITUAÇÃO POLITICA DE CUBA

O PLANO FINANCEIRO, APRESENTADO PELO CORONEL FULGENCIO BAPTISTA, COMBATIDO PELOS MEIOS INTERESSADOS, PODERÁ CREAR SERIO INCIDENTE NO PAIZ

HAVANA, Janeiro (H.). — Por via aérea — Nos círculos políticos desta capital espera-se um sério incidente politico-financeiro resultante da publicação dos detalhes do novo plano do coronel Fulgencio Baptista para a revalorização das dividas e hypothecadas.

O coronel Baptista, segundo o projecto que apresentou, propõe-se a reduzir cinquenta por cento do valor de todas as hypothecadas e dividas contrahidas de 1931. As dividas postas nesse anno seriam reduzidas em vinte por cento, cancelando-se em vinte todos os juros vencidos na data em que entrasse em vigor a nova lei.

O projecto de lei, preparado pessoalmente pelo coronel Baptista, em colaboração com alguns técnicos economicos, não conta ainda com a aprovação do presidente da Republica, Laredo Bru, segundo se afirma nos círculos chegados ao governo.

Ha varios dias que o presidente da Republica manifestou que não pretendia apresentar o projecto em sua sessão annual ao Congresso, esclarecendo que a apresentação seria feita por intermédio de um dos membros da maioria da Camara.

O projecto de lei — que é muito extenso — contém uma série de medidas de caracter radical que affectam as companhias associadas a todas as empresas que têm dividas com companhias estrangeiras, mas que são contribuintes em Cuba. Como se pode ver, o projecto do coronel Baptista terá de enfrentar a opposição das companhias estrangeiras estabelecidas em Cuba.

A Camara do Commercio de Cuba e a Ordem dos Advogados oppuzeram-se oficialmente ao plano; a Associação Bancaria e outras entidades economicas e financeiras também expressaram a sua opposição. Também se presume que um grupo de banqueiros locais criou um plano especial de 1.500.000 pesos para fazer a campanha contra o plano. Segundo informações de fonte fidedigna, uma empresa bancaria estrangeira soffreria um prejuizo de dois milhões de dólares.

Outros observadores prevêem que a medida traria serias consequências politicas. Ainda que o plano do coronel Baptista tenha o apoio popular, será

difficil que vença a opposição dos interesses creados. Também deve-se levar em conta que o coronel Baptista teria de vencer a resistência dos bancos norte-americanos.

Afirmam-se que a medida a que nos referimos é de caracter mais radical de todas as que empreendeu o coronel Baptista e que no presente momento não existe nenhuma semelhança na America.

difficil que vença a opposição dos interesses creados. Também deve-se levar em conta que o coronel Baptista teria de vencer a resistência dos bancos norte-americanos.

Afirmam-se que a medida a que nos referimos é de caracter mais radical de todas as que empreendeu o coronel Baptista e que no presente momento não existe nenhuma semelhança na America.

difficil que vença a opposição dos interesses creados. Também deve-se levar em conta que o coronel Baptista teria de vencer a resistência dos bancos norte-americanos.

Afirmam-se que a medida a que nos referimos é de caracter mais radical de todas as que empreendeu o coronel Baptista e que no presente momento não existe nenhuma semelhança na America.

difficil que vença a opposição dos interesses creados. Também deve-se levar em conta que o coronel Baptista teria de vencer a resistência dos bancos norte-americanos.

A imprensa, nessa occasião, inclusive o "CORREIO PAULISTANO", tratou, largamente, do assumpto. Foram unanimes os comentarios de applauso a essa resolução do Chefe do governo.

Hoje, o sr. Presidente da Republica, cumprindo o que promettera a 10 de novembro, assignou um decreto, instituindo o "plano especial de obras publicas e do aparelhamento da defesa nacional". Essa resolução foi transmitida immediatamente a todos os Intervenores pelo telegrapho e pelo radio.

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" pode informar, ainda, que, brevemente, talvez na primeira quinzena do mez proximo, se reunirão, nesta capital, os Intervenores, afim de que haja uma perfeita coordenação de todos os elementos que se fazem necessários para a execução desse plano. Também, no proximo mez, será inaugurada a Conferencia Nacional de Economia, que visa organizar um amplo inquerito sobre todas as actividades economicas e financeiras em todos os municipios.

O PLANO QUINQUENAL
Damos, a seguir, na integra, o decreto do Presidente Getulio Vargas, creando o plano quinquenal:

DIVERGENCIAS A RESPEITO DA DEFESA DA CATALUNHA

PERPIGNAN, 19 (T. O.). — As ultimas noticias procedentes de Barcelona fazem prever que a situação da Hespanha republicana se agrava sensivelmente, em face do continuo avanço das forças franquistas.

Correm, aqui, insistentes rumores, segundo os quais leriam surgido graves divergencias entre a "Generalidad" e o ministro presidente, sr. Negrin, quanto à forma da continuação da defesa da Catalunha.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Plano especial de obras publicas e aparelhamento da defesa nacional

O decreto, na integra, do Chefe da Nação, creando o plano quinquenal — 3.000.000.000\$000 para um periodo de 5 annos de trabalho — Reunião dos Intervenores na Capital Federal — Aberto o credito de 600.000.000\$000, no actual exercicio, para occorrer ás despesas de obras publicas e defesa nacional

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone). — O sr. Presidente Getulio Vargas, na sua entrevista de 10 de novembro, á imprensa, declarou que "o governo estava elaborando um plano de suas actividades para um periodo não inferior a cinco annos, com o fim de assegurar-lhe maior rendimento".

Nessa occasião, o Chefe do governo accentuou que a iniciativa não geraria explicasções minuciosas para ser comprehendida e apreciada no seu alcance pratico. Accentuou, s. exc. que qualquer pessoa conhece os inconvenientes da falta de continuidade das tarefas administrativas.

O sr. Presidente Getulio Vargas expedito, então, o seguinte conceito: "Essa falta de continuidade é causa não só de desperdicio como de perturbação. As iniciativas tomadas sem a continuidade, muitas vezes, sem os recursos indispensaveis, estão destinadas a falhar".

A imprensa, nessa occasião, inclusive o "CORREIO PAULISTANO", tratou, largamente, do assumpto. Foram unanimes os comentarios de applauso a essa resolução do Chefe do governo.

Hoje, o sr. Presidente da Republica, cumprindo o que promettera a 10 de novembro, assignou um decreto, instituindo o "plano especial de obras publicas e do aparelhamento da defesa nacional". Essa resolução foi transmitida immediatamente a todos os Intervenores pelo telegrapho e pelo radio.

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" pode informar, ainda, que, brevemente, talvez na primeira quinzena do mez proximo, se reunirão, nesta capital, os Intervenores, afim de que haja uma perfeita coordenação de todos os elementos que se fazem necessários para a execução desse plano. Também, no proximo mez, será inaugurada a Conferencia Nacional de Economia, que visa organizar um amplo inquerito sobre todas as actividades economicas e financeiras em todos os municipios.

O PLANO QUINQUENAL
Damos, a seguir, na integra, o decreto do Presidente Getulio Vargas, creando o plano quinquenal:

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.



Presidente Getulio Vargas

ções expedidas pelo Presidente da Republica.

Art. 4.º — O Presidente da Republica determinará annualmente a applicação do credito pelos diversos Ministerios, destinando-o á criação de industrias basicas, execução de obras publicas e de obras de segurança nacional.

Art. 5.º — A applicação do credito far-se-á na conformidade dos productos que forem previamente aprovados pelo Presidente da Republica.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado, os catalães empregam todos os seus esforços no sentido de se evitar a continuação da devastação da região, e, de outro, os referidos conselheiros preconizam o emprego de todos os meios possiveis para a defesa alludida.

Identicas divergencias teriam, também, surgido entre as referidas autoridades e os conselheiros militares sociais e de um lado

ODEON * **ROSARIO** * **S.BENTO** * **ALHAMBRA** * **BROADWAY**

SALA VERMELHA Telephone: 4-7191 A's 20 e 22 horas

SALA AZUL Telephone: 4-7192 A's 19,35 horas

LEGIAO DA INDIA EM TECHNICOLOR PROH. ATÉ 10 ANOS UNITED

PARA TODOS Telephone: 2-0203 DESDE AS 14 HORAS

CAPITOLIO Telephone: 2-1150 DESDE AS 14 HORAS

PARAMOUNT Telephone: 4-7192 A's 19 horas

PARATODOS Telephone: 2-0203 DESDE AS 14 HORAS

CAPITOLIO Telephone: 2-1150 DESDE AS 14 HORAS

DIA DE PROMESSA Letter of INTRODUCTION

UFA PALACIO 2.ª FEIRA

UMA OBRA PRIMA DE JOHN M. STAHL, O DIRECTOR QUE NOS DEU: "NÓS E O DESTINO", "SUBLIME OBSESSÃO" E "IMITAÇÃO DA VIDA".

BRAZ POLYTHAMA * **S. CECILIA** * **COLYSEU** * **OLYMPIA** * **UFA PALACIO** * **PAULISTA** * **COLOMBO** * **ROYAL** * **BABYLONIA**

LUX * **ASTURIAS** * **CAMBUCY** * **AVENIDA** * **RECREIO** * **S. PEDRO** * **GLORIA** * **AMERICA** * **MAFALDA** * **PARAISO**

Cinematographia

"DO MUNDO NADA SE LEVA"

Um filme, é uma combinação de acção, movimento, beleza de ambiente e interpretação. Usaremos de tudo, arte, fotografia, som, interpretação, diálogos, e tantas outras coisas mais... Quem does tudo,



LIONEL BARRYMORE

é o director. E é isso que já se compreende do Frank Capra, imprime variadíssimas facetas, da sua personalidade a seus filmes. Qualquer uma das suas empolgantes realizações, que destacamos, "Acotid-

TOSSE-BRONCHITES
PHYMATOSAN
CURA E FORTALECE

"HOTEL DOS NAMORADOS"
"Ao Cavalinho Branco"
E a vergonha da classe... Eis o que disse J. Joseph, nos seus garçons, no delicioso filme de Alliance Star Filmes, "Hotel dos Namorados". (Ao Cavalinho Branco), que o Cine Rosario nos vai apresentar na segunda-feira próxima. Depois dessa preleção técnica, a hoteleira começou a ensinar a seus criados, como aproveitar a "boia" da vespera, e outras "escrúpulos", que só os hotéis e restauran-

FIGADO
E PRISÃO DE VENTRE
Remetia o Dr. Ruy Quintanilha, nome, escudo, endereço, symptoms completos e recebia uma receita grátis. Só por escripto. C. Postal, 876 - S. Paulo

cu naquela noite. "O último chá do general Yen". "O amante Mr. Deuse", "risotada Perdida", e agora essa formidável victoria que "Do mundo nada se leva", seria facilmente reconhecida pelos "famosos" como obra do genial director, ainda mesmo que não trouxesse o seu nome, como seria o quadro sem assinatura de um dos grandes mestres da pintura...

E isso, porque Capra tem "o seu estilo próprio", ou melhor, "a sua receita para obter o agrado integral das platéas". E essa receita, pôde ser resumida, observando-se a sua carreira e a sua produção: uma história que agita, que referencia, as emoções elementares assumindo ora na forma do espectador, ora numa delectação, ténue e psicológica, e que seja narrada no ritmo clássico que deu vida

EDWARD ARNOLD

o ambiente, contrate o "clima", e dá a resposta final, sempre de acordo com o coração humano, à que se dirige a mensagem imediata, emboscando o espectador, comovendo-o, arrebatando-o. "Do mundo nada se leva", super-produção da Columbia Pictures, terá sua estréia a partir da próxima segunda-feira no Cine Odeon - sala vermelha e Alhambra, simultaneamente.

tes pellicula, como o publico ficará colheuendo a vida dos "bastidores" de um hotelzinho casamenteiro... onde o amor começa na sala de visitas, e vai acabar na cozinha... e onde o patrão é pra lá de boa, despertando nos seus garçons, o mais violento dos zócos...

"FRA DIAVOLO" - A EMPAGALCO COMEDIA DO GORDO E O MAGRO - no Metro
Em vespéral ás 10 horas, domingo, no Metro
No proximo domingo, no Cine Metro será exhibida em sessão especial a impagável comedia do Gordo e o Magro - As 10 horas.
A gerência do Cine Metro, (ar condicionado), attendendo ás innumeras solicitações da "enquete", que promoviu a re-exibição em copia nova e como já de conhecimento dos seus "habitues", o inesquecível trabalho de Stan Laurel, Oliver Hardy, Dennis King e a inesquecível Thelma Todd.
Será, pois, mais uma reunião da petizão, que, como de outras occasiões, certamente receberá com intenso jubilo essa re-edição da gerência do Cine Metro (ar condicionado).

UMA ULTRA-SUPER-REALIZAÇÃO DO GENIAL CAPRA, QUE FARÁ RIR E DARÁ QUE PENSAR, PARA TODA A VIDA!



Pela 1.ª vez em S. Paulo antes do Rio
Um super-film do genial **Frank Capra**

DO MUNDO NADA SE LEVA

JEAN LIONEL JAMES EDWARD
ARTHUR BARRYMORE STEWART ARNOLD
MISCHA AUER ANN MILLER

PEÇA NA BILHETERIA O SEU COUPON PARA O
CONCURSO DA "BRASILTUR"
MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE TURISMO
1.º Premio - Viagem a Sete Quéadas e Iguaçu.
2.º Premio - Viagem a Sete Quéadas.
3.º Premio - Idem a Paranaíba e Ilha do Mel.

ODEON * **ALHAMBRA**
SALA VERMELHA SIMULTANEAMENTE

"DIA DE PROMESSA"



John M. Stahl, realizou com muito talento, emoção, humor, e um thema originalissimo... "Dia de promessa", a qual nos referimos, e que estréia segunda-feira no cine Ufa Palacio, e o qual nos conta a historia de uma "actriz" Kay, priziada pelo "astro" do cinema, John Mannering, a quem ella levou uma carta de apresentação... Esta revela que essa Kay, é filha do Dan Juan cinematographico. Compreendemos logo, que elle á auxiliado com a maxima boa vontade. Nem á presença de uma joven que em breve vas se casar com John Mannering, que passa aos olhos do publico, por um homem eternamente jovem, consegue que elle abandone sua filha... Esta futura esposa, não gostá de Kay que se mantém em silencio respectivo, para não prejudicar sua progenitor, aos olhos do publico, e só capera que seu pai revela primeiro o parentesco entre elles... Entretanto o gálo desmanchou o seu noivado com a mulher que ama, devido ao seu egoismo de artista. E também faz com que Kay perca o seu amor á seu amado, George Murphy, está correfissimo, como noivo do Kay... André Leeds, mais linda que nunca!

"FRA DIAVOLO", HOJE, NO "METRO" LAUREL E HARDY EM SEU FILME MAIS FAMOSO, COM O BARYTONO DENNIS KING E THELMA TODD!



"Fra Diavolo" estará, hoje, novamente attendendo ao desejo de milhares e milhares de "fans", na tela do "Metro". Quem diz "Fra Diavolo" diz a mais feliz, a mais engraçada e famosa criação de Laurel e Hardy. E diz, também um dos mais captivantes espectáculos musicais do cinema, porque o filme tem toda a partitura escripta por Auber - e suas melhores musicas são interpretadas pelo "voz" de Dennis King. E não esqueçamos que "Fra Diavolo" tem, ainda linda como nunca, a saude Thelma Todd.

ALCATRAZ - O PRESIDIO DE AL CAPONE; A PRI-SÃO DO SILENCIO ETERNO!

ALLATRAZ O inferno dos Reis do CRIME!

2.ª FEIRA
BROADWAY

METRO
 AVENIDA S. JOÃO - PINHOS 4.7030 x 7031
 A última palavra em conforto e distinção.
 Ar condicionado. Poltronas estofadas.
 Som e projecção perfeitos.

HOJE
SESSÕES
CORRIDAS
 A partir das
 14 horas

 MAIOR "BOLA" DO SÉCULO
 NOVAMENTE EM CARTAZ A PE-
 DIDO DOS FANS DO METRO

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
FRA DIAVOLO
 "THE DEVIL'S BROTHER"

(COPIA NOVA)

DENNIS KING
 Thelma Todd

Complemento: NOTÍCIAS DO DIA (recebidas por avião)


 Nenhum film estreado no
 "METRO" será exibido
 em outros cinemas desta
 Capital antes de passados
 60 dias de suas exhibições
 neste Cinema.

PREÇOS
 Vespertal: 3500
 1/2 entrada 2500
 Noite: 4500
 Balcão 1.º: 3500
 Balcão 2.º: 2500
 1/2 entrada 2500

PORQUE

EVEREST

A TODOS AGRADA!

Irmãos Caruso & Cia.
 A SUA GARANTIA

ALCATRAZI


 Estréia do Broadway na próxima semana, apresentado pela War-
 ner Bros. John Littel e Ann Sheridan são os principais interpretes

MAX ROSENFELD

 O PHOTOGRAPH DA ELITE
 RETRATOS — REPRODUÇÕES — AMPLIAÇÕES
 PHOTOGRAPHIAS DE CASAMENTO
 RUA LIBERO BADARÓ, 282 — 9.º andar

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

 Comunicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo
 á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-
 nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada
 a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde também atten-
 desmos aos novos assignantes e anunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 19.

 NO PORTO O CRUZADOR POR-
 TA-AVIOES SUECO "GOTLAND" —
 Deu entrada em nosso porto, hoje
 pela manhã, conforme era esperado,
 o cruzador porta-aviões sueco "Go-
 tland", da Marinha de Guerra da
 Suecia, que é comandado pelo capiti-
 tão de mar e guerra Ake Gregborg.
 O "Gotland" é uma poderosa e
 moderna nave de guerra, dotada de
 excelente armamento. A sua visita
 a esta parte do continente americano
 tem o objectivo de intensificar os la-
 ços de intercambio intellectual e com-
 mercial e, quanto ao Brasil, tem ain-
 da a particular expressão de retribuir
 a visita feita pelo navio-escola brasi-
 leiro "Almirante Saldanha", em 1936,
 aos portos suecos.

 Neste porto, o "Gotland" permane-
 cerá até o proximo dia 22, quando
 partirá para Montevideo. Logo que a
 nave sueca atracou, em frente ao ar-
 mazem n. 5, esteve a bordo o sr. ca-
 pitão do porto, capitão Sylvio de No-
 ronha, que apresentou cumprimentos
 ao capitão Ake Gregborg, o qual, em re-
 spon-
 sa, desceu a terra para fazer vis-
 tas regulamentares.

 A's 17 horas, foi oferecido, nos sa-
 lões do Santos Athletic Clube, peço
 consil da Suecia, sr. Oscar Lundquist,
 um "cocktail" dançante em honra-
 gem á officialidade do "Gotland".

 ENTREPONTO DE PESCA EM
 SANTOS — A exemplo do que está
 sendo feito na Capital Federal, o sr.
 Fernando Costa, Ministro da Agricul-
 tura, pretende levar a effecto a cons-
 trução, em Santos, o mais breve pos-
 sível, do Entreponto de Pesca. Com o
 objectivo de proceder á escolha do
 local mais apropriado, estiveram hoje
 em Santos os srs. Assano de Faria,
 director do Serviço Federal de Pesca
 e Pesca; dr. Paulo de Lima, director do
 Departamento de Indústria Apimol do
 Estado, e dr. Agostinho Couto de Ma-
 rães, chefe do Serviço de Pesca e
 Pesca no Estado, os quaes visitaram
 em primeiro lugar o Instituto de Pes-
 ca, situado na Ponta da Praia, onde
 foram recebidos pelo seu director, sr.
 Atalia Encydes Elmer, que lhes pre-
 sentou todas as informações de que
 dispõe para a realização do projecto,
 facilitando a sua missão. Os aludidos
 chefes de serviço estiveram em visita
 a varios locais, nas praias e no es-
 tuário, proseguindo em seus estudos,
 no sentido de apresentar seu laudo o
 mais breve possível, porquanto é pen-
 samento do sr. Ministro de Agricul-
 tura, por todo o mez que vem, as
 obras do futuro entreposto.

 OS QUE VIAJAM PELO MAR —
 Procedente de Buenos Aires, com 7
 passageiros para Santos, deu entrada
 hoje no porto o vapor francez "Cam-
 pana". Entre os passageiros para o
 porto, figuram os seguintes: Genaro
 Spina e filho, H. Ricci de Sant'Ar-
 tina, Carlos Thumer e P. Regenstein-
 er. Em transito, o mesmo vapor conduz 6
 passageiros. De Buenos Aires, com 7
 passageiros em transito, entrou o hol-
 landez "Alphac". Com 2 passaei-
 ros em transito, entrou de Buenos Ai-
 res o norueguéz "Tana".

 PORTADORES DE TRACHOMA —
 Pelo vapor francez "Campana", que
 hoje passou pelo porto, viajou uma fa-
 mília, composta de 9 pessoas, a qual
 foi impedida de desembarcar em Bu-
 enos Aires, para onde viajou pelo va-
 por francez "Alcina", por serem os seus
 membros portadores de trachoma. E'
 chefe dessa família Aref Zohen, que
 viajou acompanhado de sua esposa e
 mais 7 filhos, sendo todos de nacio-
 nalidade árabe.

NOVO PERCURSO DAS LINHAS

 VICTIMA DE UMA AGRESSÃO —
 Victima de uma aggressão, ferida
 na cabeça por uma pancada, foi me-
 dicada, hoje, no Pronto Socorro a
 nacional Anesita de Sousa, de 22 an-
 nos, moradora á rua Tuyuty. A ag-
 ressão, Anteriormente de tal, evadi-
 se, foi insinuado inquirido
 na 1.ª Delegacia, a cargo do dr. Ta-
 vares Carmo.

 OS QUE VIAJAM PELO AR —
 De Buenos Aires para o Rio de Ja-
 neiro, passou hoje por esta cidade, che-
 gando ás 16,02 horas e partindo 20
 minutos depois, o hydro avião alle-
 mão "Malpó", da Deutsche Lufttan-
 sa, com os seguintes passageiros em
 transito para o Rio de Janeiro:
 Raul Bet, Willibald Spang, Paulo
 Araújo de Góes e Maximo Berger.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

 A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Cor-
 reio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões
 de requisição, diariamente, na redacção do "Diário do Povo", das 19 ás 24
 horas, ou pelo telephone 2631.
 Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as
 suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da
 remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 19.

 SYNDICATO DOS GUARDA-LI-
 VROS E CONTADORES DE CAMPI-
 NAS — O Syndicato dos Guarda-Li-
 vros e Contadores de Campinas com-
 memorará sabado, ás 20 horas, com
 uma sessão solenne, o seu reconhe-
 cimento official pelo sr. Ministro do Tra-
 balho, recebendo, nessa occasião, das
 mãos do dr. José Domingos Ruiz, che-
 fe da Secção Syndical do Departamen-
 to Estadual do Trabalho, a sua carta
 de reconhecimento.

 A "FAVELA EM CAMPINAS" —
 Realizar-se-á amanhã, ás 19.30 e ás
 21.30 horas, no Theatro Municipal, um
 festival promovido pela Radio Tupy
 de São Paulo, que trará a Campinas
 os conhecidos "astros" do "broad-
 way", Francisco Alves, Aracy de Al-
 meida e a dupla Preto e Branco, com
 Dalva de Oliveira. As entradas vão
 tendo intensa procura, o que nos leva
 a prever exito para a polida ar-
 tística de amanhã, que terá também
 o concurso da orquestra de danças "Juca
 e seus rapazes" e da Primeira Escola
 de Samba, do Rio.

 ASSOC. COMMERCIAL DE CAMPI-
 NAS — O dr. Sylvio de Godoy,
 presidente da Associação Commercial
 de Campinas, fez expedir hontem, ao
 sr. Secretario da Fazenda, o seguinte
 telegrama: "A Associação Comm-
 ercial de Campinas, solidária com
 seus congêneres, solicita de v. exc. sejam
 mantidos, no presente exercicio, os

 mesmos lançamentos de anno anterior
 do imposto de industrias e profissões,
 dada a impossibilidade da revisão pre-
 tendida, em virtude da carencia de
 tempo".

 FESTAS CARNAVALESCAS — A
 Federação dos Estudantes de Campi-
 nas promoverá sabado á noite, no
 Tennis Clube, um baile pre-carnavales-
 co que terá o concurso do "Jazz Ju-
 lino e seus rapazes". Eleger-se-á nes-
 se dia a "Rainha do Carnaval de
 Campinas de 1939". São candidatas a
 esse posto as srtas. Ruth Salvo-
 lta, Olga Benardini, Odete Motta, Tavi-
 Freitas Guimarães, Lina Cunha, Ce-
 lina Godoy e Renata Alvaro Camargo.
 Ao que se propala, a Empresa
 Campineira de Diversões, que actual-
 mente arrenda o Theatro Municipal,
 pretende entrar em entendimentos com
 o dr. Euclides Vieira, Prefeito Mu-
 nicipal, afim de realizar tres bailes in-
 fantis carnavalescos, naquelle thea-
 tro. Serão conferidos premios ás fan-
 tasias mais original, mais rica e mais
 humorística.

 VISTORIA NOS CINEMAS — No-
 ticiaram os jornais de hoje que o dr.
 Mendes de Almeida, delegado Regio-
 nal de Policia de Campinas, irá vis-
 ticiar as casas de diversos locais, in-
 terdicando, até segunda ordem as que
 não apresentarem segurança para o
 publico.

CENTRO CAMPINEIRO DOS

CHRONISTAS CARNAVELESCOS

Comunicam-os do C. C. C. C.:

 "O Centro Campineiro dos Chroni-
 stas Carnavalescos vinha animado do
 melhor desejo de promover o carnaval
 de 1939, contando, para isso, com a
 boa vontade dos tradicionais cordões,
 blocos e ranchos, que, annualmente, no
 medida do possível, dão vida aos fol-
 guedos carnavalescos da gente camp-
 ineira.

 Agora, entretanto, surgem serias difi-
 culdades para o Centro Campineiro,
 de Chronistas Carnavalescos levar
 avante o seu programma de acção, pelo
 que, por meio deste comunicado, a
 directoria do C. C. C. C. desiste de
 qualquer interferencia no carnaval des-
 te anno.

 A directoria do C. C. C. C. quer
 ainda agradecer aos directores e res-
 ponsaveis pelos cordões, blocos e ran-
 chos, que, prazenteiramente, acce-
 deram ao chamado dos jornalistas car-
 navalescos para reuniões preliminares
 que se realizaram no Clube Concor-
 din, a quem também agradece a gen-
 tileza de ter cedido a sua sede so-
 cial".

 JUNTA DE ALISTAMENTO MILI-
 TAR — Alistamento da classe 1918-
 1919. — Serão alistados no corrente
 anno, todos os jovens nascidos neste
 municipio, entre 1.º de novembro de
 1918 a 31 de outubro de 1919, bem
 como os cidadãos pertencentes ás clas-
 ses anteriores que por qualquer mo-
 tivo deixaram de ser alistados.

 CERTIFICADOS A SEREM EN-
 TREGUERES — Os senhores abaixo me-
 ncionados poderão procurar na Junta
 de Alistamento Militar, sita á rua Re-
 gente Peijó, 883, seus certificados de
 reservistas de 3.ª categoria, das 14 ás
 18 horas: Daniel Pinheiro Abreu, Do-
 minguos Grigolon, Joel Martins Ribei-
 ro, Pedro Leme de Sousa, Domingos
 Grigolon, Jayme Ferreira de Camargo,
 João Cardoso e Sebastião Vergilio da
 Silva.

 Documentos a serem entregues: —
 Os senhores abaixo mencionados
 deverão procurar na Junta de Alistame-
 nto Militar (endereço acima) docu-
 mentos de seu interesse: Adelson
 Andrade Prata, José Pedro de Medeiros,
 Jayme de Carvalho, Omar Antenor,
 Arlindo de Sousa, Jeronimo Lo-
 pes, Mario Seixas Queiroz, Sebastião
 Mendes Cardoso e Sylvio Pompeu.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente em 11)

 DIA DO MUNICIPIO — Em com-
 memoração no "Dia do Municipio" rea-
 lizou-se no dia 1.º, no salão nobre da
 Prefeitura uma sessão cívica, presidi-
 da pelo sr. Mayor Carlos Dias da Costa,
 Prefeito Municipal.

 Tomaram assento á mesa que diri-
 giu os trabalhos, além do sr. Prefei-
 to, o dr. Jayme de Barros Campello,
 delegado de policia, que foi o orador
 official, o sr. Antonio Montans, juiz
 de paz; o academico de Direito, Adhe-
 mar Villela de Figueiredo, que secre-
 tariou a sessão, sr. Manir Caill, pela
 imprensa local.

 O salão achava-se repleto de pessoas
 gradas. Abrindo a sessão falou o sr.
 Prefeito, sendo logo cantado o Hymno
 Nacional pelas crianças do grupo es-
 colar, com o acompanhamento do po-
 vo. Em seguida usou da palavra, o
 sr. Jayme Campello, que discorreu so-
 bre a data, salientando a obra do go-
 verno, que, ao guindando o Brasil com
 seriedade e subordinação.

 O sr. presidente, em nome do go-
 verno do Estado, pronunciou as pala-
 vras rituaes que fixaram as novas di-
 visões sendo, lida a acta dos trabalhos
 pelo sr. secretario, que a encerrou com
 a assignatura de todos os presentes á
 sessão.

 HOSPITAL — DE MISERICORDIA —
 Realizou-se no cine Para Todos,
 hontem, uma reunião para eleição da
 nova directoria do Hospital de Misericórdia.

 Devido á falta de numero legal, fi-
 cou marcada nova reunião para o dia
 17, no mesmo local.

 S. PAULO, 19-MINAS — Foi encami-
 nhado ao Interventor Federal, um
 abaixo assignado da população local,
 solicitando os bons officios de s. exc.,
 no sentido de ser restabelecido o tra-
 fego no trecho que vai de Serrinha a
 Ribeirão Preto.

 ANIVERSARIOS — Fizeram an-
 nos no dia 1.º, o padre Geraldo Tros-
 sil, vigário desta parochia; no
 dia 5, o sr. d. Maria Garcia da
 Costa, esposa de sr. Salvador Dias
 da Costa.

 FALLECIMENTOS — Falleceu o sr.
 Francisco Zucolotto, antigo morador
 desta cidade e membro da família Zu-
 colotto.

 Falleceu, nesta cidade, o sr. Jere-
 mias Theodoro Guimarães Sobrinho.
 Falleceu em Bauri, a sr. d.
 Jeronyma, esposa do sr. Leopoldino
 de Oliveira, residente nesta cidade.

 ITINERANTES — Acha-se em São
 Paulo, o sr. coronel Honorio V. Pal-
 ma, figura de destaque, nesta cidade.

 IMPOSTOS — A Collectoria Esta-
 dual está procedendo ao lançamento
 de impostos para 1939.

Concursos no Departa- mento Estadual de Estatística

 Acham-se abertas até o dia 3 de fe-
 vereiro próximas, na Divisão Administrativa
 do Departamento Estadual de Estatística,
 no largo do Paysandu, 20, as inscrições
 aos concursos para provimento de 7 vagas
 de estatísticos-auxiliares e uma de esta-
 tístico-cartographista do Departamento.

 O "Diário Officiai" do Estado, em sua
 edição de hoje, publica o edital dos re-
 feridos concursos, bem como o program-
 ma e o regulamento dentro dos quaes
 serão realizados.

3.ª Delegacia Regional de Ensino da Capital

 Afim de terem regularizadas as suas
 inscrições no concurso no cargo de dire-
 ctores de grupos escolares de 4.ª cate-
 goria, devem comparecer, com urgencia, na
 Delegacia do Ensino da capital, os profes-
 sores Antonio Joaquim Lage, Jorge dos
 Santos Paquidini, Lucia Motta, Maria Ama-
 lia Fortes e Henrique Romano.


Penteados Artísticos

 Janeiro... época de festas, de reuniões,
 de soirées! É o momento de V. Exc. visitar
 o Salon de Beauté Mappin onde encontrará
 os mais perfeitos serviços de Ondulações,
 Cortes de Cabello, Massagens, Tinturas e
 Fricções.

 Para a execução dos penteados modernos,
 — de tão alto sentido esthetico — temos,
 á disposição de V. Exc., um corpo de ex-
 mios profissionais.

 Instalações substituídas por um appare-
 lhamento moderno, mais rapido e mais
 efficiente.

CORTE DE CABELLO DE CRIANÇAS

 Salão proprio, decorado com figuras zoolo-
 gicas. Cadeiras com cavallinhos para entre-
 timento dos petizes.

MAPPIN STORES

THEATROS

COMMUNICADOS

 ALDA GARRIDO e a REVISTA "ORGIA"
 NO CASINO ANTARCTICA — AMANHÃ,
 VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

 Deante do exito e das encheites que o
 espectáculo de "Orgia", está re-
 gistrando, no theatro da rua Anhangua-
 bahu, é bem possível que venha a ser
 essa a peça de maior agrado nesta tem-
 porada.

 ANNIVERSARIOS — Fizeram an-
 nos no dia 1.º, o padre Geraldo Tros-
 sil, vigário desta parochia; no
 dia 5, o sr. d. Maria Garcia da
 Costa, esposa de sr. Salvador Dias
 da Costa.

 FALLECIMENTOS — Falleceu o sr.
 Francisco Zucolotto, antigo morador
 desta cidade e membro da família Zu-
 colotto.

 Falleceu, nesta cidade, o sr. Jere-
 mias Theodoro Guimarães Sobrinho.
 Falleceu em Bauri, a sr. d.
 Jeronyma, esposa do sr. Leopoldino
 de Oliveira, residente nesta cidade.

 ITINERANTES — Acha-se em São
 Paulo, o sr. coronel Honorio V. Pal-
 ma, figura de destaque, nesta cidade.

 IMPOSTOS — A Collectoria Esta-
 dual está procedendo ao lançamento
 de impostos para 1939.

Concursos no Departa- mento Estadual de Estatística

 Acham-se abertas até o dia 3 de fe-
 vereiro próximas, na Divisão Administrativa
 do Departamento Estadual de Estatística,
 no largo do Paysandu, 20, as inscrições
 aos concursos para provimento de 7 vagas
 de estatísticos-auxiliares e uma de esta-
 tístico-cartographista do Departamento.

 O "Diário Officiai" do Estado, em sua
 edição de hoje, publica o edital dos re-
 feridos concursos, bem como o program-
 ma e o regulamento dentro dos quaes
 serão realizados.

3.ª Delegacia Regional de Ensino da Capital

 Afim de terem regularizadas as suas
 inscrições no concurso no cargo de dire-
 ctores de grupos escolares de 4.ª cate-
 goria, devem comparecer, com urgencia, na
 Delegacia do Ensino da capital, os profes-
 sores Antonio Joaquim Lage, Jorge dos
 Santos Paquidini, Lucia Motta, Maria Ama-
 lia Fortes e Henrique Romano.

 ALDA GARRIDO e a REVISTA "ORGIA"
 NO CASINO ANTARCTICA — AMANHÃ,
 VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

 Deante do exito e das encheites que o
 espectáculo de "Orgia", está re-
 gistrando, no theatro da rua Anhangua-
 bahu, é bem possível que venha a ser
 essa a peça de maior agrado nesta tem-
 porada.

 ANNIVERSARIOS — Fizeram an-
 nos no dia 1.º, o padre Geraldo Tros-
 sil, vigário desta parochia; no
 dia 5, o sr. d. Maria Garcia da
 Costa, esposa de sr. Salvador Dias
 da Costa.

 FALLECIMENTOS — Falleceu o sr.
 Francisco Zucolotto, antigo morador
 desta cidade e membro da família Zu-
 colotto.

 Falleceu, nesta cidade, o sr. Jere-
 mias Theodoro Guimarães Sobrinho.
 Falleceu em Bauri, a sr. d.
 Jeronyma, esposa do sr. Leopoldino
 de Oliveira, residente nesta cidade.

 ITINERANTES — Acha-se em São
 Paulo, o sr. coronel Honorio V. Pal-
 ma, figura de destaque, nesta cidade.

 IMPOSTOS — A Collectoria Esta-
 dual está procedendo ao lançamento
 de impostos para 1939.

 ultima comedia escripta por Oduvaldo
 Vianna. Traza-se de "O homem que nas-
 ceu duas vezes", 3 actos e 8 quadros.
 Os papéis de "O homem que nasceu duas
 vezes", foram distribuidos da seguinte
 maneira: "Gerulino", Marieta Camargo;
 "Laura", Iracema de Alencar; "Juliana",
 Cecy Medina; "Helena", Maria Castro;
 "Dede", Palmirim Silva; "Napoleão", Per-
 teira Leite; "Vasquez", Francisco Dantes;
 "Henriette", Zulmira Medici.

 AMANHÃ, ás 16 horas, vespertal a
 preços reduzidos, com "O homem que nas-
 ceu duas vezes". Bilhetes já á venda
 custando a poltrona apenas quatro mil
 réis.

 A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS NO
 THEATRO SANT'ANNA

 A Companhia Jardel Jercolis, que está
 occupando o Theatro Sant'Anna, dará
 hoje, ás 19.45 e ás 22 horas, duas novas
 representações da revista policial "O ho-
 mem da luva preta".

ESPECTACULOS DE HOJE

 SANT'ANNA — "O homem da luva pre-
 ta", pela Companhia Jardel Jercolis, em
 espectáculo de 19 actos.

 CASINO ANTARCTICA — "Orgia", pela
 Companhia Alda Garrido.
 BOA VISTA — "O homem que nasceu
 duas vezes", pela Companhia Palmirim-
 Cecy.

ASSOCIAÇÕES

 ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
 Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, á ave-
 nida Brigadeiro Luis Antonio, 393, a pri-
 meira reunião do anno corrente da se-
 cção de medicina da Associação Paulista
 de Medicina. Na ordem do dia constam
 os seguintes trabalhos:

 1.º — Posse da nova directoria da
 secção para o periodo de 1939, composta
 dos srs. Tullio Silveira, Octavio Rodri-
 gues e Carmo Mazzilli; 2.º — dr. Barbosa
 Corrêa: Syndromes coronarias (conferen-
 cia).

 INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILI-
 STAS DO ESTADO DE S. PAULO

 Conforme tem sido divulgado, realiza-se
 hoje a eleição dos conselhos deliberativo
 (um terço), administrativo e fiscal do
 Instituto da Ordem dos Contabilistas do
 Estado de São Paulo, com sede nesta ca-
 pital á avenida Brigadeiro Luis Antonio,
 644.

 A eleição terá inicio ás 13 horas, pro-
 longando-se, sem interrupção, até ás 21
 horas. Foram organizadas tres mesas elei-
 toraes para dirigir os trabalhos.

 Prossegue com lida frequencia e animação o curso de contabilidade publica,
 leccionado pelos professores Francisco
 d'Auria, Antonio Amaluz, Francisco To-
 lido Duarte e Benedicto Mariano Leme.
 Tem sido dada uma aula extraordiná-
 ria, seminalemente, ás quartas-feiras, pelo
 prof. Francisco D'Auria.

 Terá lugar na proxima quarta-fei-
 ra, dia 25, a assembleia geral ordinaria,
 em que serão prestadas contas do exerci-
 cio de 1938 pela directoria cujo mandato
 está prestes a expirar. Será empossada a
 nova directoria do IOESP.

 INSTITUTO BIOLOGICO
 Hoje, ás 17 horas, realiza-se a 352.ª
 reunião scientifica do Instituto Biologico.
 Assumpo: "Aplicações biologicas da ra-
 dio-actividade artificial", pelo dr. L. Cin-
 tra do Prado.

NUMERAÇÃO DE VIAS PUBLICAS

 A Prefeitura de S. Paulo, pela sua se-
 cção competente, vai proceder á revisão e
 numeração da rua Conselheiro Christop-
 ho, conforme lista de alteração que o
 "Diário Officiai", de hoje, publica.

Mais encheites e mais successos no CASINO ANTARCTICA com ALDA GARRIDO na revista burlesca:

ORGIA

 Um espectáculo que faz rir... até perder o folego! — ALDA adoravel de comicidade no papel da creadinha "Camelia".
 SAMBAS E MARCHAS DO CARNAVAL DE 1939

AMANHÃ — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS — POLTRONAS, 35000 — BILHETES JA' A VENDA

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Dissimo, e afirmamos que, em nossa vida futebolística, há vários factores negativos e entraves ao progresso do popular esporte, apontando várias categorias de elementos e, dentre ellas, os homens apaixonados.

Infelizmente, esta classe de indivíduos vai desaparecendo. Embora o seu caracter, era a menos inofensiva: apenas creava casos que o bom senso e a razão conseguiam, não sem grandes discussões, resolver.

A razão do ser do esporte, no local de assistência, é a emoção que elle desperta. Por mais indifferente que seja o individuo, a custa de presenciar um determinado ramo esportivo acaba gostando e sympathizando-se com um dos contendores. Pode não exteriorizar as suas sympathias, por varias circunstancias, mas sempre se impressiona por esse esporte.

Essa admiração pelo esporte pôde produzir-lhe no espirito uma certa exaltação, mas tudo depende do grau de intelligencia ou de educação do individuo.

Temos, na nossa já longa carreira jornalística no esporte, observado factos compromettendo essa opinião.

Há annos, nos tempos saudosos do nosso bom futebol, conhecemos um cavalheiro, edoso, sãzido, que frequen-tava os nossos campos de futebol. Pos-tava-se, quasi sempre, muito retirado, nos cantos das arquibancadas ou junto ás grades, a apreciar com interesse o desenvolvimento do jogo. Não perdia as grandes partidas, mormente quando fazia bom tempo.

Certa vez, palestramos sobre o velho futebol e ficamos nos conhecendo. Era um destacado membro da magistratura bandedante, com assento no en-tão Tribunal de Justiça. Era o tipo do homem educado que sabe apreciar o valor do futebol e controlar os impulsos de suas emoções momentaneas.

Naquelles tempos, para os cargos directivos nos clubes e entidades, pro-curavam-se homens de envergadura moral, intellectual e social. E ser-se director era tarefa de honra para os escolhidos. Bastia attender para este facto admiravel: o grande Coelho Neto, em pleno prestigio intellectual e social no Brasil, era o representante da maxima entidade de São Paulo junto à Confederação Brasileira de Desportos!

Mas, vieram, depois, os homens apaixonados. Não deixavam de ser bons esportistas, mas não tinham a necessaria calma para reprimir, no momento, as suas paixões. Ao contrario, deixavam-se levar por ellas. A despeito disso, eram individuos de todo caracter, incapazes de, em sua consciencia, praticar desistes compromettendo a boa moral esportiva.

Fomos personagem, certa vez, de uma scena que nos causara grandes aborrecimentos.

Ja por ali uma grande colunna, em torno de uma partida. Os interes-sados eram muitos: alguns conhecidos e outros invisíveis. Pois eram estes que, nos bastidores, movimentavam a politica pernicioso.

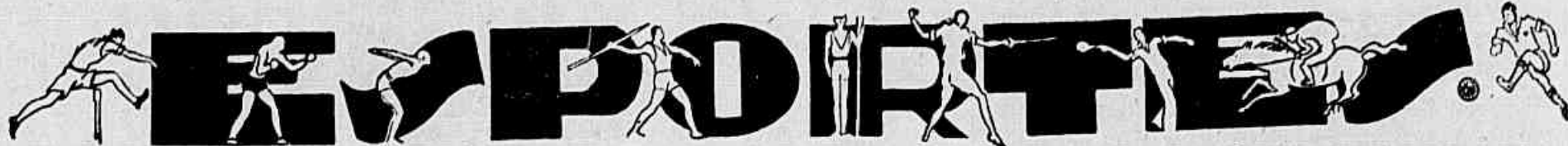
Certos jornais tomaram partido, o que provocou antipathia e apunha por parte da torcida do grande clube prejudicado. Fomos daqueles que, apreciando os factos, nos collocamos ao lado do gremio visado pela politica.

Uma noite, enquanto o aspecto politico se definia, no campo do gremio prejudicado se desenrolava uma partida interstidial. A torcida, exaltada, ao saber do resultado do julgamento, rompeu em tremenda valia aos paredros do nosso esporte envolvidos no assumpto e apunham os jornais contrarios.

E nem faltou um gesto atrevido e incivil de um dirigente do gremio pre-judicado: visava os jornais desleais, mas attingiu a toda a imprensa. Como mandatorio de uma associação de classe, teve que protestar energicamente contra o gesto do director e qual não foi a nossa surpresa em termos que, deuto de nós, profundamente apalazonado, o presidente do clube, homem de grande respeitabilidade e posição, procedera peor do que um arriero...

Veio, depois, a reflectão, e tivemos explicções sobre aquelle gesto in-pensado...

Mas grado tudo isso, ainda eram os verdadeiros esportistas, movidos por um ideal.



Os preparativos para a segunda partida da "Copa Roca"

Os jogadores serão concentrados, amanhã, rigorosamente — Observações no ensaio do campo do Botafogo — Falam ao "Correio Paulistano" Domingos e Romeu — Waldemar espera vencer — Varias

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Estamos a tres dias do grande prelo Brasil x Argentina, e a expectativa é muito grande. Hoje, pela manhã — parece até exagero — não havia uma unica cadeira para ser vendida.

E a procura de ingressos continua a ser enorme.

Os technicos encarregados de orga-nizar a nossa seleção, estão fazendo os maiores esforços para que entre em campo um selecionado verdadeiro em forma.

O treino realizado hontem, pelos bra-sileiros, no estadio do Botafogo, forneceu-nos uma série de observações.

Machado não poderá actuar na zaga esquerda. Florindo, companheiro de Jahu, está fraco. Quem o substituirá?

E' o primeiro problema a ser resolvi-do pelos srs. Carillo Rocha e Carlos Nascimento.

A linha de medios está resolvida: Zéze Moreira, Martins e Canall.

A ponta deverá ser Sá ou Luizinho. Este tem mais predições, inclusive o de jogar, também, na meia.

Waldemar tem o seu lugar garan-tido. Romeu é, hoje, carta fora do ba-ralho.

No commando do ataque, Leonidas. A meia esquerda pertence a Perachio. Tim, também, está excluído.

E a ponta esquerda? Temos Patesko e Carreiro.

E' provavel que Carreiro seja o ti-tular. Patesko está jogando sem cor-rida.

E o arquerio? Deixamos, efftivamente, para o ul-timo, o caso do arquerio.

Há tres candidatos: Walter, Thadeu e Aymoré. Walter acha-se indisposto e gordo. Thadeu é muito bom, mas não segura co do arquerio da America. Lembrou o tecnico, mesmo, que no jogo Flu-minense x America, o clube tricolor venceu de 3 a 0. E todas as bolas fo-

Após o treino de hontem, Carillo Rocha falou, longamente, com os jo-rnalistas.

FALA WALDEMAR

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Publicou, hoje, o "CORREIO PAU- LISTANO" uma entrevista de Domín-gos, a proposito do jogo de domingo. O zagueiro do Flamengo affirmou que venceriamos.

Waldemar, a linha media do seleco-nado irá cumprir rigorosamente a ta-tica da "defesa cerrada". E vamos ver assim o resultado do "padrão", se dá certo ou não.

Relembrando o futebol do passado

A figura lendaria de Friedenreich posta em relevo como um dos grandes valores do futebol nacional

Apesar dos grandes campeões que o Brasil teve, tanto no aspecto técnico como moral, apparece sempre a figura de Friedenreich como expressão admirável do grande poderio do nosso "soccer".



"El Tigre"

Realmente, naquelles tempos, havia entre nós uma sadia mentalidade: os jogadores, independentemente de qual-quer aspiração economica, tinham uma verdadeira admiração pelo emocionan-te esporte.

Praticava-se o futebol com enthu-siasmo e o élo que harmonizava os jogadores eram as cores da bandeira de cada clube. Por ellas dava-se tudo e se operava verdadeiros milagres.

As partidas assumiam o aspecto im-pressionante de um espectáculo de tech-nica apurada entre dois quadros, cujos jogadores se empregavam com todos os seus recursos de tatica, destreza e intelligencia.

Foi o tempo aureo do futebol paulista, quando os appellidos exprimiam hem o valor de cada um dos campeões.

Recordando esse passado, á propo-sito do jogo de domingo ultimo, o "Correio da Manhã", do Rio, relembra a figura lendaria de Friedenreich no seguinte trecho:

"Estaria o "diamante negro" des-pedido porque o seu congener "Ge-tullo Vargas" foi recentemente ava-liado em 500 mil dolares, quando elle não vale mais que uns pares de con-tos?"

Essa alcunha de "diamante negro" — mas não sem pé — nos faz lem-brar outra, a do grande Friedenreich. Foi no Rio da Prata que primeiro o chamaram "El Tigre". A elle, sim, se chamaria confiar as cores brasileiras. Mes-

mo á frente de conjuntos fracos, elle só se dava por vencido pelo apito do juiz. Nunca pisou num campo sem inspirar aos adversarios temor e ad-miração. Era um batalhador incan-savel e fello.

Até hoje os veteranos não esquecem o seu goal assombroso contra o Exe-cutor — ponto que elle obteve com o maxillar partido e o rosto em sangue.

Esperemos que os veteranos de ama-nhã não esqueçam o dia deprimente de ante-hontem — e que algum bem nos advenha dessa derrota. Derrota que não qualificamos porque não en-contramos para ella senão um adje-tivo: vergonhosa."

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Consultas: Das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Irapetininga N.º 226

2.º andar — Tel. 4-2737

SAO PAULO

Eleita a nova directoria do Sudameris Clube

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO REALIZADA NO RESTAURANTE BRAHMA

Como succede todos os annos, num ambiente de grande animação entre os associados do clube do Banco Fran-cês e Italiano, realizou-se ante-hon-tem, no Restaurante Brahma, da rua Boa Vista, a festa de confraternização que o Sudameris Clube promoveu em homenagem á directoria recentemente eleita.

Cerca de 70 pessoas compareceram ao agape, contando-se entre ellas fig-uras das mais representativas no mundo esportivo bancario, e, parti-cularmente, do gremio promotor da festa. Ali, num ambiente de sadio en-thusiasmo, como sóe acontecer ás re-uniões do clube aludido, estiveram em cordial camaradagem funcionarios do conhecido estabelecimento bancario, gentis senhoritas, convidados e repre-sentantes da imprensa.

Varios oradores usaram da palavra ressaltando a significação daquella homenagem que se prestava aos dirigen-tes para 1939, aliás, quasi todos re-leitos, tendo felicitado o clube, pelo "Correio Paulistano", o nosso compa-nheiro de trabalhos, Salathiel Cam-pos. Agradecendo as expressivas de-monstrações de sympathia de que foi alvo, falou também o sr. Eduardo Santalucia, que, actualmente ausente do meio bancario devido a importantes attribuições que lhe foram confi-a-das, disse da sua satisfação em voltar a rever aquelle ambiente onde cons-tituía solidas amizades. Santalucia exerceu até ha questão de alguns me-zes o cargo de presidente do Sudame-ris Clube, creando em torno de si, du-rante sua longa e proveitosa gestão, uma atmosphera de sympathia, pelo que, as suas palavras, ouvidas com to-da a attenção, perderam-se entre os applausos.

Encerrando a série de orações, fa-lou o actual presidente eleito, sr. Luis Stinchi, que já vinha occupando a presidencia. Referiu-se á optimista situa-ção desfrutada pelo clube e ao seu de-sejo de ser útil a elle, terminando por saudar aos representantes da im-prensa cuja presença e collaboração agradecia.

A CHAPA ELEITA

A directoria eleita ante-hontem foi a seguinte: Luis Stinchi; vice-presi-dente, L. Leopoldo Cuoco; 2.º vice-presidente, Lauro Lorenzini; 1.º secre-tario, Lucio Timotino; 2.º secretario, José Fóz; 1.º thesoureiro, Glycério Trani; 2.º thesoureiro, Francisco Ba-rone; 1.º bibliothecario, Carlos Pado-lino; 2.º bibliothecario, Gilberto Ste-fani; director esportivo, Antonio Me-non.

Commissão fiscal: srs. Frederico Par-zanese, João Silva, Alberto Giangiac-o-mo, Ismael Teal!

O sr. Dario Drago, chefe da delegação argentina de futebol, pre-tende offerecer, amanhã, sexta-feira, um banquete á Confederação Brasilei-ra de Desportos, entidades esportivas e á imprensa.

Dois interessantes aspectos do ensaio de hontem, no campo do Botafogo. — Em cima, exercicios individuaes de todos os jogadores, vendo-se, ao fundo, a numerosa assistencia. — No segundo plano, Paschoal, Domingos, Carneiro e Brandão posam para a nossa objectiva

A certa altura, o tecnico do Bota-fogo F. C. disse:

— Os medios do Botafogo não fi-zeram no treino a tatica da "defesa cerrada". Isso para que melhor pos-sassem nós estudar as condições dos avantes em accão. Para o

A reunião extraordinária de hoje no Hipódromo Brasileiro

EXERCÍCIOS DOS CONCORRENTES À JORNADA DE DOMINGO NA MOÇA

QUEM TEM TELHADO DE VIDRO...

Ha um vespertino carioca sempre disposto ou a rebatizar o turfe paulistano ou a criticar a agremiação que a esse esporte dirige os destinos. E, curioso o homem em questão vive de parede e meia com o Jockey Clube Brasileiro, podendo-se considerá-lo, até, o porta-voz oficial daquela sociedade. E' pelo menos isso o que consta por aqui. Esse jornal, referindo-se, na edição de quarta-feira, à admoestação feita publicamente ao "entraineur" Onésiphoro Pinto, o fez em termos que deixam transparecer claramente sua aversão por tudo quanto, em matéria turfista, nos dá respeito.

Descobrimos, o confrade, que São Paulo não é a pátria dos alcaídes. Muito bem! E descobrimos — esta, agora, é de fazer cócegas na pituitaria dos faunos de granito de qualquer lugarejo da metrópole... — que, se não é a pátria do "entraineur-scientífico", é, todavia, o lugar onde os alcaídes tem, por parte das coudelarias, o maior consumo.

E, proseguindo em sua série de picuinhas, escreve, o confrade, ter sido o treinador da mais importante coudelaria de São Paulo o primeiro a infringir os dispositivos regulamentares do Jockey Clube Brasileiro na parte concernente ao "doping".

Ora, aqui, é uma coisa que ignoramos, pois para nós a principal "curie" paulistana é a do sr. Linneu de Paula Machado, não nos consta que animais (e F. B. Oliveira hajam sido, surpreendidos com a boca na botija, lá pela "tapetes verdes" da Gavea... Quem sabe não deseje o confrade referir-se àquelles "equívocos" de L'Atlantide. Se é assim, está enganado, que aquillo não passou de mera experiência.

Oh! éras de "Redoutable", "Thais" e outros corceis famosos! Quão depressa o tempo nos apaga da memória das gentes!

SPARUS

A FESTA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Aproveitando o feriado de hoje na capital da República, o Jockey Clube Brasileiro levará a efeito, no Prado da Gavea, a primeira reunião extraordinária deste anno.

Para a mesma foi organizado um interessante programma de sete paços, cuja disputa dará suficientemente para entusiasmar todos os adeptos do fidalgo esporte que, por melhor comemorarem o dia de São Sebastião, se encaminharão ao elegante logradouro hippico da praça Santos Dumont.

Nesta capital, ha por essa corrida um entusiasmo notável. Isso, entanto, justifica-se, pois os nossos carteristas ha muito não tinham os fizes de uma "chimbica" como a que lhes proporcionará hoje a succursal da Casa das Apostas, á rua Boa Vista, 103.

O programma em questão é o seguinte:

1.º PAREO — Premio "ZUG" — 1.400 metros — 4.000\$000.

	Ks. Cts.
1—1 Diamantina	53 25
2—2 Avisada	53 30
3—3 Walery	53 60
4—4 Enu	53 27
5—5 Jeda	53 50
6—6 Lulu	53 35
7—7 Marabout	55 40

Os atletas paulistas e o certame sul-americano

(Conclusão da 8.ª pagina).

alavancas poderosas para o importante empreendimento que está a cargo da nossa entidade, o de preparar convenientemente os nossos homens para o proximo cotejo continental.

Não se admitirá mais a ausencia dos atletas que deixaram de participar da reunião do ultimo domingo, porque torna-se imprescindível o preparo do conjunto, afim de torná-lo eficiente nas disputas collectivas, provas que offerecem melhores possibilidades de exito.

Fernz, Puschnick, Giusfredi, Scabellio, Nestor Gomes, Ulbricht e outros elementos de grande projecção no esporte-base paulista, deverão comparecer no preparatorio de domingo, afim de melhor orientar os dirigentes do atletismo em nosso Estado.

Não se justifica, em absoluto, a ausencia de elementos que têm a certeza de serem escalados por constituir valor á nossa representação. No esporte, o factor principal de exito, é a disciplina inquebrantável a par do preparo tecnico critico e apurado.

Excepcionando-se o motivo de molestia, nenhum outro poderá impedir que um athleta dedique alguns instantes ao seu preparo physico e, quando verificada a impossibilidade de treinamento, ao menos preservar o corpo, tornando-o apto a futuros ensaios.

Precisamos nos dedicar com especial carinho no preparo do especialista em provas de corrida, sector em que os demais países sul americanos dispõem de fontes apreciáveis, contando com optima série de exímios praticantes.

Nas distancias compreendidas para as provas de meio fundo, que em disputa individual, que em disputa collectiva, temos que melhor sensivelmente as nossas condições de preparo, afim de que não sejamos colhidos de surpresa.

Conveniente bandear para o terreno do pessimismo, afastando as illusões que sempre nos conduzem ao fracasso. Preferível será observar os methodos mais efficientes de treinamento, evitando ainda os excessos prejudiciais á forma exigida para um certame de importância.

Espera-se tambem que o cunhal de depois de amanhã tome uma feição diferente do primeiro, observando-se uma ordem capaz de proporcionar a quem apreciar, elementos suficientes para um comentario em torno das possibilidades de cada um dos participantes.

A tarefa de commentar as possibilidades deste ou daquele, talvez seja uma das missões espinhosas que todos os esportes proporcionam aos jornalistas. E' preciso, portanto, manter certa ordem no desenrolar dos acontecimentos, para que não se registem falhas. Não basta, em um chronista, seja especializado para desempenhar a contento o seu mister. Sem ordem, ou, por outra, sem um programma previamente traçado, nenhum empreendimento pode chegar a bom termo, motivo que justifica a observancia de horarios em todas as reuniões, seja qual for o seu caracter.

Um treito tambem precisa obedecer estes principios fundamentais, evitando que se constate a ineficiencia de technicos, ou que obribe o desdobramento daquelles que tomaram parte no encargo de registrar o desenvolvimento das actividades nos diversos sectores do campo de treinamento.

Torna-se, portanto, necessario traçar um programma para o treinamento e desarte os dirigentes das varias especialidades poderão apresentar o relato das suas observações. — G.

(6) Sylpho

(7) Ralo do Luar

7.º PAREO — Premio "MINERAL" — 1.800 metros — 4.000\$. — Betting.

1—1 Bill

2—2 Passaporte

3—3 Kadjar

4—4 Uyrupara

5—5 Xodozinho

TRABALHOS NA PISTA DA MOÇA

Estiveram na pista da Moça, em preparo para a reunião de domingo, os seguintes animas:

Segunda-feira — Sem bambu's — Rala, bô.

CARIOCA (A. Rosa) e IAPÓ (J. O. Silva) — Trabalharão a distancia de 2.000 metros, marcando o tempo de 133" 2/5. Para a ultima volta fechada foi registrado 105". Os ultimos 800 metros em 54" 2/5. Carioca derrotou Iapó com sobras, terminando com optima açção.

PACHUCA (Montanha) — Trabalhou a distancia de 2.000 metros, marcando o tempo de 133" 3/5, para o percurso. Os ultimos 800 metros em 54" 3/5. Anda muito bem.

MALFA (Herrera) e CABALISTA (A. Rosa) — Trabalharão juntos a distancia de 2.000 metros, marcando o tempo de 136". Para a ultima volta fechada foi registrado 106". Os ultimos 800 metros em 55" 3/5. Malfa venceu com sobras o cavallo platino.

KREBELINA (Palacios) e LA SARRE (Gonzalez) — Registraram o tempo de 135" 3/5, para a distancia de 2.000 metros. Os ultimos 800 metros em 55" 3/5. Krebelina venceu La Sarre no final. A equa nacional levou uma vantagem de 6 kilos sobre a equa torrida.

CARAFEA (Timoteo) — Trabalhou a distancia de 2.000 metros ao lado de Machucho (P. Vaz). O cavallo vinha trabalhando a distancia de 3.200 metros e registou para os 2.000 metros o tempo de 141" 2/5. Para os 800 metros finais, 57" 3/5. Garafinha venceu Machucho no final do tempo de 57" 4/5.

ECUME vai correr o premio "25 de Janeiro", sem uma prova na distancia, limitando-se, pilotado por W. de Andrade, a um exercicio de saude. Esperamos pelo "aprompo" de hoje para darmos alguma coisa sobre suas pretensões.

REVIDE (J. O. Silva) — Trabalhou a distancia de 1.450 metros em 99". Não agradou.

GALANTE (Montanha) e MIRACIA (E. Silva) — Trabalharão a 1.650 metros em 112" 2/5. Miracia dominou Galante no final.

JUIZ (Montanha) — Floreado 1.650 metros, passou a ultima volta em 109".

MAKALE (Herrera) — Trabalhou uma volta fechada em 107".

ARARIBA (W. de Andrade) — Trabalhou a 1.650 metros em 109".

DINDA (A. Arthur) — Trabalhou a distancia de 1.800 metros em 125".

MURUPI (L. Lobo) — Esperou a filha de Pirolito na ultima volta fechada, terminando juntos. Para os ultimos 800 metros foi registrado o tempo de 57" 4/5.

MAURICIO (A. Nappo) — 1.450 metros em 99", terminando muito mal. Os ultimos 800 metros em 56" 2/5.

— Terça-feira — Com bambu's — Rala, pedra.

VELLONORA (E. Silva) — 1.450 metros em 101".

MYATHAN (C. Brito) — Trabalhou a 1.650 metros em 116". Para os ultimos 600 metros foi registrado o tempo de 42".

CAMPANELLA (Timoteo) — Floreado nos 1.450 metros, marcou o tempo de 105". Para os 600 metros finais, 45". Anda muito bem.

1—1 Alegria

2—2 Fogueira

3—3 Americano

4—4 Yorena

5—5 Xamela

6—6 Viola

7—7 Fire Raiser

6.º PAREO — Premio "ALUBIA" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Betting.

1—1 Afortunado

2—2 Otichil

3—3 Ralo de Sol

4—4 Arypur

5—5 Gagé

COISAS DO TENNIS...

HOMENAGEM DO CLUBE ESPERIA AOS SEUS TENNISTAS CAMPEÕES — TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

A directoria do Clube Espéria de-librou offerecer aos seus tennistas vencedores do "cinco" campeonatos de tennis do anno passado, realizados pela Federação Paulista de Tennis, um jantar, sendo nessa occasião entregues os premios a que os mesmos fizeram jus.

São os seguintes os tennistas homenageados:

Turma campeã de "Estreantes" Inter-clubes da F. P. de Tennis

Alfredo de Goye, Arthur Rabello da Silva, Americo Montanarini, Paulo Strauss e Alvaro de Almeida.

Turma campeã da 5.ª série masculina Inter-clubes da F. P. de Tennis

Fritz Jank, A. Rabello da Silva, Americo Montanarini, Miguel Maracchini e Alexandre Nicolades.

Campeão de simples da 4.ª série do Campeonato do Estado de S. Paulo da F. P. T.

Jacob Paolillo.

Campeão de simples e duplas da 5.ª série do Campeonato do Estado de S. Paulo

Paulo Strauss.

Campeão de duplas e vice-campeão de simples da 5.ª série do Campeonato do Estado de S. Paulo

Arthur Rabello da Silva.

O jantar será realizado no restaurante do clube, ás 20 horas e meia, sendo permitida aos socios a participacão dessa homenagem por meio de listas de adhesões que se encontram com o director de Tennis e com o zelador das quadras.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

O Clube Espéria fará realizar, neste dia, um torneio de duplas sorteadas dos tennistas presentes, ás 16 horas. O torneio terá inicio ás 16,30 horas, e terminará ás 20 horas.

Serão entregues durante o jantar de homenagem os premios aos homenageados, aos vencedores do campeonato interno de 1938 e aos 1.º e 2.º collocados do torneio relampago.

São os seguintes os tennistas que vão receber os premios: Yana Smith, Amelia Lorenzetti, Irma Goldstein, Adella Biola, Isabel Nicolades, Ophelia Franchini, Nicola Pardelli, Ewaldio M. Russo, Gagliano Ciampaglia, Italo Ricci, Nobile Apostolico, Paulo Strauss, Arthur R. da Silva, Fritz Jank, Jacob Paolillo, Virginia Panceria, Ovidio Ferraz de Amaral, Ruben José Couto, Orlando Portella, Miguel Maracchini, Americo Montanarini, Alvaro de Almeida, Alfredo de Goye e Alexandre Nicolades.

São os seguintes os tennistas homenageados:

Turma campeã de "Estreantes" Inter-clubes da F. P. de Tennis

Alfredo de Goye, Arthur Rabello da Silva, Americo Montanarini, Paulo Strauss e Alvaro de Almeida.

Turma campeã da 5.ª série masculina Inter-clubes da F. P. de Tennis

Fritz Jank, A. Rabello da Silva, Americo Montanarini, Miguel Maracchini e Alexandre Nicolades.

Campeão de simples da 4.ª série do Campeonato do Estado de S. Paulo da F. P. T.

Jacob Paolillo.

Campeão de simples e duplas da 5.ª série do Campeonato do Estado de S. Paulo

Paulo Strauss.

Campeão de duplas e vice-campeão de simples da 5.ª série do Campeonato do Estado de S. Paulo

Arthur Rabello da Silva.

O jantar será realizado no restaurante do clube, ás 20 horas e meia, sendo permitida aos socios a participacão dessa homenagem por meio de listas de adhesões que se encontram com o director de Tennis e com o zelador das quadras.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

O Clube Espéria fará realizar, neste dia, um torneio de duplas sorteadas dos tennistas presentes, ás 16 horas. O torneio terá inicio ás 16,30 horas, e terminará ás 20 horas.

Serão entregues durante o jantar de homenagem os premios aos homenageados, aos vencedores do campeonato interno de 1938 e aos 1.º e 2.º collocados do torneio relampago.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

O Clube Espéria fará realizar, neste dia, um torneio de duplas sorteadas dos tennistas presentes, ás 16 horas. O torneio terá inicio ás 16,30 horas, e terminará ás 20 horas.

Serão entregues durante o jantar de homenagem os premios aos homenageados, aos vencedores do campeonato interno de 1938 e aos 1.º e 2.º collocados do torneio relampago.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

O Clube Espéria fará realizar, neste dia, um torneio de duplas sorteadas dos tennistas presentes, ás 16 horas. O torneio terá inicio ás 16,30 horas, e terminará ás 20 horas.

Serão entregues durante o jantar de homenagem os premios aos homenageados, aos vencedores do campeonato interno de 1938 e aos 1.º e 2.º collocados do torneio relampago.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

O Clube Espéria fará realizar, neste dia, um torneio de duplas sorteadas dos tennistas presentes, ás 16 horas. O torneio terá inicio ás 16,30 horas, e terminará ás 20 horas.

Serão entregues durante o jantar de homenagem os premios aos homenageados, aos vencedores do campeonato interno de 1938 e aos 1.º e 2.º collocados do torneio relampago.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

O Clube Espéria fará realizar, neste dia, um torneio de duplas sorteadas dos tennistas presentes, ás 16 horas. O torneio terá inicio ás 16,30 horas, e terminará ás 20 horas.

Serão entregues durante o jantar de homenagem os premios aos homenageados, aos vencedores do campeonato interno de 1938 e aos 1.º e 2.º collocados do torneio relampago.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS

O Clube Espéria fará realizar, neste dia, um torneio de duplas sorteadas dos tennistas presentes, ás 16 horas. O torneio terá inicio ás 16,30 horas, e terminará ás 20 horas.

Serão entregues durante o jantar de homenagem os premios aos homenageados, aos vencedores do campeonato interno de 1938 e aos 1.º e 2.º collocados do torneio relampago.

TORNEIO RELAMPAGO DE DUPLAS SORTEADAS



FLIT é o insecticida preferido em todo o mundo

FLIT é morte certa para os insectos porque consiste numa combinacão de poderosos elementos matricios que não podem ser superados. Toda lata de FLIT contém um producto de poder destruidor conhecido, que possui por provas as mais rigorosas. Por essa razão V.S. deve sempre exigir FLIT — e recusar os succedaneos inferiores. O facto de FLIT não manchar é inoffensivo para as pessoas. Para ter a certeza de que recebe FLIT, verifique si na lata amarela, com faixa preta — de fecho sellado — apparece o soldadinho.

FLIT mata de facto!

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

C. A. FAZENDA ESTADUAL

Conforme ha tempos noticiamos, os funcionarios da Directoria Geral da Receita, da Secretaria da Fazenda, organizaram um clube esportivo a que deram a denominação de Recelta F. Clube.

A novel associacão foi acolhida com enorme sympathia e, iniciando as suas actividades desportivas, o fez do modo mais brilhante, pois desde então não perdeu sequer uma unica das partidas em que se empenhou.

Dado, porem, a sympathia de que gozam os dirigentes do Recelta, foram ingressando na nova associacão como socios, numerosos funcionarios dos diversos departamentos da Secretaria da Fazenda.

E, assim, necessario se fez alterar a denominação do clube, de forma a tomar uma açceptação mais ampla do que a primitiva.

Foram apresentados varios nomes, em concurso, aberto entre os associados, vencendo por fim, em grande maioria de votos, a denominação de Clube Athletico Fazenda Estadual, que passa a ser, desde este momento, o nome da nova associacão. As suas suggestões iniciais — CAFE — dão bem a idéa da terra e do meio que nasceu a promissora agremiação esportiva.

Nestas condições, deante dos successos alcançados pelo clube, em tão curto lapso de tempo, e considerando de outro lado, o acerto da mudança de seu nome, é de prever que, de agora em diante, a nova agremiação se desenvolverá ainda mais, de molde a vir impor-se definitivamente em nossos meios desportivos.

Resoluções da Directoria da Fupe

Na ultima reunião da directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, ficou decidido pedir o reconhecimento dos seguintes senhores, na sede da F. U. P. E., á praça da Sé, 53, 5.º andar, sala 520, na proxima segunda-feira, dia 23, ás 20,30 horas: Roberto Barbosa, Antonio Carlos Barreto, Roberto Corqueira Cesar, Jarbas Karam, Celso Fontana, Arthur de Almeida, Fernando de Almeida, Cid Navejas e Ricardo Vagnoli.

Ficou decidido mandar confeccionar os diplomas para os socios benemeritos da F. U. P. E. e para os centros campees de 1938.

Ficou decidido a confecção de cadernetas de identificação dos directores da F. U. P. E.

A. C. M.

NOVOS HORARIOS DO D. E. PHYSICA

E' o seguinte o novo horario da Educação Physica da Associação Christã de Moços:

Classes de gymnastica

Malesores:

2.ª, 4.ª e 6.ª:

Melo dia — 11.30 — 12.30

Senhores — 17.45 — 18.45

Commercio — 18.45 — 19.45

Nocturna — 21.00 — 22.00

3.ª, 5.ª e sabados:

Madrugada — 8.30 — 9.30

Matutina — 7.30 — 8.30

Vespertina — 18.15 — 19.15

Menores:

2.ª, 4.ª e 6.ª:

A — 16.00 — 17.00

B — 19.45 — 20.45

3.ª, 5.ª e sabados:

C — 8.30 — 9.30

D — 16.00 — 17.00

Femininas

Senhoras:

2.ª, 4.ª e 6.ª:

7.00 — 7.45 — 8.15 — 9.30.

Meninas:

15.00 — 16.00.

Bola ao cesto e voleibol

Em todas as classes e treinos ás 3.ª, 5.ª e sabados das 20 ás 22 horas.

Pelota

2.ª, 4.ª e 6.ª — 6 ás 7; 10 ás 15; 17 ás 17.45.

3.ª, 5.ª e sabados — 10 ás 18; 17 ás 18 e 19.15 ás 20.15 horas.

Massagem

Marcar hora na rouparia.

XADREZ

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Assembleia geral

No dia 25 do corrente, ás 20 horas e meia, realisa-se á assembleia geral ordinaria, em obediencia ao artigo 23.º dos estatutos. A ordem do dia será a seguinte: Lettura da acta da ultima assembleia; relatório apresentado pelo presidente e pelo 1.º director tecnico; admissão de socios novos; assumptos gerais. Não havendo numero legal para a reunião, será marcada outra para o mesmo dia, ás 21 horas, a qual funcionará com qualquer numero de socios presentes. A directoria pede o comparecimento dos srs. associados.

Torneio da primeira turma

Continuam abertas as inscricções para esse torneio, estando já inscricções os srs. Benito Quiloz Porto, Emilio C. Nacif, P. Kammerer, Arrigo Prossedini, Americo Schiff, Paulo Roberto Duarte Filho, Boris Schneidermann, Alvaro J. O. Penna, Peres T.

Camargo e Roberto Penteado Serra (este sujeito á exame preliar). Haverá premios para todas as partidas ganhas, desde que o não sejam por ausencia do adversario.

Torneio relampago

Na

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DO CAFE NA PRACA DE SANTOS
As bases do disponível, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos, 205200 para o tipo 4 de café molles; 175700 para o tipo 4 duro, isento de gosto Rio e 155700 para o tipo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, oficialmente.
DISPONIVEL — Não puderam ainda hontem os exportadores retomar suas actividades, dada a escassez de ordens de compras dos mercados do exterior, que continuam reservados, concorrendo para a paralysação que se observa actualmente no disponível. Os negócios concluidos foram de pequeno vulto, quasi todos para complemento de embarques intrasferíveis, mais urgentes.
ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 185000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e bava, para a semana em partes aquiescentes de janeiro a dezembro do anno corrente, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 19.

PASSAGENS	Sacacs
Paulista	4.785
Sorocabana	570
Regulador São Paulo	18.068
Regulador Santos	18.068
Central	18.068
Braz	18.068
Regulador Modica	18.068
Regulador Campo Limpo	18.068
Regulador Pary	18.068
Barra Funda	18.068
Armazen Reg. Jundiaby	18.068
Arm. Reg. Agua Branca	18.068
Ipiranga	18.068
Arm. Reg. São Caetano	18.068
Total	23.423

BALEADAS	Sacacs
Desde 1.º de julho	462.898
Desde 1.º de julho	5.194.852
Em igual data do anno passado	35.393
Em 1.º de julho	421.908
Desde 1.º de julho	4.269.168

ENTRADAS	Sacacs
Em 18	16.955
Desde 1.º de julho	520.707
Desde 1.º de julho	6.471.264
Média	34.714
Em igual data do anno passado	49.870
Desde 1.º de julho	46.379
Desde 1.º de julho	4.153.860
Média	31.884

Instituto Padre Chico

Atende ao apello dos céegos do Instituto Profissional "Padre Chico". Concorrer com os meios necessarios para a construção dos pavilhões de honra e de crianças, ora em alterce sem que se possa terminar por falta de verba. Raro é o dia em que não se recusa abrigar a um desses infelizes, por falta de lugar.
Remedias este mal, concorrendo com um donativo para a "Semana do Céego", que se realizará de 22 a 30 de Outubro.
INF. - PHONE 3-0243

EXISTENCIA

Em 18	2.521.
No anno passado:	
Em 18	2.050.

DESPACHOS	
	Sac
Em 18	28.
Desde 1.º do mez	486.
Desde 1.º de julho	6.141.
Em igual data do anno passado:	
Em 18	30.
Desde 1.º do mez	564.
Desde 1.º de julho	4.303.

EMBARQUES

Desde 1.º de julho	35.393
Em igual data do anno passado:	91
Em 18	461
Desde 1.º do mez	4.164
Desde 1.º de julho	4.164

TAXA DE 15 "SHILLINGS

Café paulista	343:716
Total	343:716
Café paulista	6.145:030

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	343.716\$000
Total	343.716\$000
Café paulista	6.145.030\$000
Total	6.145.030\$000

CAFE DESPACHADO

Santos, 19.	Sacacs
Portos	188
Alexandria	2.000
Baltimore	1.675
Boston	4.008
Genova	63
Hamburgo	1.509
Houston	905
Montreal	11.780
Nova Orleans	125
Norfolk	4.563
Rotterdam	813
Tchechoslovaquia	27.729

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Cystite, urethrite, prostatite, rheumatismo. Tratamento moderno pelo aparelho americano de Whitney (Kettering). Inducto-terapia. Cura definitiva de 6 a 36 horas. DR. MILITADES REBUA — Rua Xavier de Toledo, 8-A, 5.º — Aplo. 20. Clínica diurna e nocturna. De 15-19 e de 21-23 horas — Telephone, 4-1265.

GONORRHEA — IMPOTENCIA

E SUAS COMPLICAÇÕES
DR. ORLANDO MELLONI
Cura radical, em poucos dias e sob o controle de Laboratorios. Processo norte-americano pela apparellagem de KETTERING. Curadga do aparelho uro-genital. Rua LIBERO BADARO, 196, 1.º andar, salas 1, 15 e 16 — Phone 2-3501. Residência: 8-3688.
Consultas das 10 às 12, das 14 às 18 e das 20 às 21 horas.

Consumo taxado, 12 kilos e

Consumo taxado	34
Consumo isento	5
Total geral, 12 kilos e	27.768
NOTA — Foram despachadas 250 sacas, para embarque no porto do Rio de Janeiro.	
Exportadores	Sacacs
American Coffee Corporation	5.000
Companhia Brasileira de Café	250
Companhia Prado Chaves	2.543
E. Johnston e Co. Ltd.	5.943
Ferreira da Silva e Cia.	984
H. La Dumas e Cia.	1.250
Hard, Rand e Co.	2.250
Junqueira, Melles e Cia.	2.000
Luis Ferreira e Cia.	999
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	784
Ray Delinger e Cia. Ltda.	625
Soc. Anonyma Leon Israel Cia.	650
Soc. Anonyma Marques Ferreira	125
Soc. Nacional Exp. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.301
Consumo isento	34
Consumo taxado, 12 kilos e	525
Sampão Bueno e Cia.	27.768

Total, 12 kilos e

Total do mes: 495.337 e 31 kilos.
Total da safra, 6.031.780 e 12 kilos.

SORTE!!

Negocios, loterias, amores, e vencer qualquer dificuldade! Efeito rapido, escreva a Soares, caixa postal. 84, Netherley, E. do Rio. (Selo para resposta).

CAFE EMBARCADO

Café embarcado no dia 18 de janeiro de 1939:	Hoje
Exportadores	Sacacs
Almeida Prado e Cia.	1.283
Alves, Ribeiro e Cia. Ltda.	4.625
American Coffee Corporation	5.000
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	500
Centola e Cia. Ltda.	180
Cia. Leme Ferreira	1.550
Cia. Paulista de Exportação	1.750
Cia. Prado Chaves	250
E. Johnston e Co. Ltd.	500
Exp. Café Brasil Ltda.	750
Ferreira da Silva e Cia. Ltda.	984
G. Fernandes e Cia. Ltda.	295
G. Gabriel e Paula e Cia. Ltda.	1.030
H. La Dumas e Cia.	1.257
Hard, Rand e Co.	1.688
Junqueira, Melles e Cia.	1.300
Lima, Nogueira e Cia.	1.000
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	888
Mc. Laughlin e Co. Ltd.	1.558
Mello, Nogueira e Cia.	1.041
Neuman, Gepp e Co. Ltd.	900
Nioac e Cia. Ltda.	4.270
Ray Delinger e Cia. Ltda.	950
Sampão Bueno e Cia.	250
S/A. Leon Israel Comp.	1.271
Soc. Nacional Exp. Ltda.	4.221
Theodor Wille e Cia. Ltda.	254

Total do exterior

Consumo de bordo: Diversos (19 kilos e

Exportadores	Sacacs
Almeida Prado e Cia.	12.400
Alves, Ribeiro e Cia. Ltda.	2.180
American Coffee Corporation	65.425
Assumpção, Irmão e Cia. Ltda.	750
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	3.067
Barros, Camargo e Cia. Ltda.	1.038
Barros Mello e Cia. Ltda.	475
Barros Penteado e Cia.	250
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	500
Casa Brata e Cia.	1.000
Centola e Cia. Ltda.	215
Cia. Brasileira de Café	1.392
Cia. Leme Ferreira	1.550
Cia. Paulista de Exportação	4.028
Cia. Prado Chaves	12.367
E. Johnston e Co. Ltda.	284
Exp. Café Brasil Ltda.	30.104
Exp. Café Brasil Ltda.	2
Exp. Café Brasil Ltda.	247
Ferreira da Silva e Cia.	3.775
Ferreira da Silva e Cia.	3.549
Francis, Soares e Cia.	3.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	2.371
G. Gabriel e Paula e Cia. Ltda.	2.770
H. La Dumas e Cia.	13.300
Hard, Rand e Co.	16.093
Hermann Gail e Co.	4.850
J. G. Martins e Cia.	4.497
J. H. Hafers e Cia. Ltda.	453
Junqueira, Melles e Cia.	11.955
Lima, Nogueira e Cia.	5.834
Luis Ferreira e Cia.	2.911
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	820
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	2.962
Martins, Gregory e Co. Ltda.	3.723
Mello, Nogueira e Cia.	1.365
Mello, Valente e Cia. Ltda.	32.211
Neuman, Gepp e Co. Ltd.	6.078
Nioac e Cia. Ltda.	7.144
Palmeira e Cia.	3.302
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	3.000
Ray Delinger e Co. Ltda.	20.075
Sampão Bueno e Cia.	6.210
S/A. Francisco Botti	3.100
S/A. Leon Israel Comp.	8.256
S/A. Nogueira e Cia.	7.144
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	709
Soc. An. Mogiana Exp. Ltda.	4.559
Soc. Nac. Xyporia Ltda.	10.709
Theodor Wille e Cia. Ltda.	54.853
Vellotti e Cia.	1.665
Vidigal Prado e Cia.	14.645
Zander e Cia. Ltda.	125

Total d'exterior

Consumo de bordo: Diversos, 6 kilos e

Cabotagem:	Sacacs
Cia. Brasileira de Café	1.392
Cia. Leme Ferreira	1.550
Cia. Paulista de Exportação	4.028
Cia. Prado Chaves	12.367
E. Johnston e Co. Ltda.	284
Exp. Café Brasil Ltda.	30.104
Exp. Café Brasil Ltda.	2
Exp. Café Brasil Ltda.	247
Ferreira da Silva e Cia.	3.775
Ferreira da Silva e Cia.	3.549
Francis, Soares e Cia.	3.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	2.371
G. Gabriel e Paula e Cia. Ltda.	2.770
H. La Dumas e Cia.	13.300
Hard, Rand e Co.	16.093
Hermann Gail e Co.	4.850
J. G. Martins e Cia.	4.497
J. H. Hafers e Cia. Ltda.	453
Junqueira, Melles e Cia.	11.955
Lima, Nogueira e Cia.	5.834
Luis Ferreira e Cia.	2.911
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	820
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	2.962
Martins, Gregory e Co. Ltda.	3.723
Mello, Nogueira e Cia.	1.365
Mello, Valente e Cia. Ltda.	32.211
Neuman, Gepp e Co. Ltd.	6.078
Nioac e Cia. Ltda.	7.144
Palmeira e Cia.	3.302
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	3.000
Ray Delinger e Co. Ltda.	20.075
Sampão Bueno e Cia.	6.210
S/A. Francisco Botti	3.100
S/A. Leon Israel Comp.	8.256
S/A. Nogueira e Cia.	7.144
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	709
Soc. An. Mogiana Exp. Ltda.	4.559
Soc. Nac. Xyporia Ltda.	10.709
Theodor Wille e Cia. Ltda.	54.853
Vellotti e Cia.	1.665
Vidigal Prado e Cia.	14.645
Zander e Cia. Ltda.	125

Total exterior

Total geral, 6 kilos e

Consumo de bordo: Diversos, 6 kilos e	226
Cabotagem:	Sacacs
Cia. Brasileira de Café	1.392
Cia. Leme Ferreira	1.550
Cia. Paulista de Exportação	4.028
Cia. Prado Chaves	12.367
E. Johnston e Co. Ltda.	284
Exp. Café Brasil Ltda.	30.104
Exp. Café Brasil Ltda.	2
Exp. Café Brasil Ltda.	247
Ferreira da Silva e Cia.	3.775
Ferreira da Silva e Cia.	3.549
Francis, Soares e Cia.	3.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	2.371
G. Gabriel e Paula e Cia. Ltda.	2.770
H. La Dumas e Cia.	13.300
Hard, Rand e Co.	16.093
Hermann Gail e Co.	4.850
J. G. Martins e Cia.	4.497
J. H. Hafers e Cia. Ltda.	453
Junqueira, Melles e Cia.	11.955
Lima, Nogueira e Cia.	5.834
Luis Ferreira e Cia.	2.911
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	820
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	2.962
Martins, Gregory e Co. Ltda.	3.723
Mello, Nogueira e Cia.	1.365
Mello, Valente e Cia. Ltda.	32.211
Neuman, Gepp e Co. Ltd.	6.078
Nioac e Cia. Ltda.	7.144
Palmeira e Cia.	3.302
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	3.000
Ray Delinger e Co. Ltda.	20.075
Sampão Bueno e Cia.	6.210
S/A. Francisco Botti	3.100
S/A. Leon Israel Comp.	8.256
S/A. Nogueira e Cia.	7.144
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	709
Soc. An. Mogiana Exp. Ltda.	4.559
Soc. Nac. Xyporia Ltda.	10.709
Theodor Wille e Cia. Ltda.	54.853
Vellotti e Cia.	1.665
Vidigal Prado e Cia.	14.645
Zander e Cia. Ltda.	125

Total exterior

Total geral, 6 kilos e

Consumo de bordo: Diversos, 6 kilos e	226
Cabotagem:	Sacacs
Cia. Brasileira de Café	1.392
Cia. Leme Ferreira	1.550
Cia. Paulista de Exportação	4.028
Cia. Prado Chaves	12.367
E. Johnston e Co. Ltda.	284
Exp. Café Brasil Ltda.	30.104
Exp. Café Brasil Ltda.	2
Exp. Café Brasil Ltda.	247
Ferreira da Silva e Cia.	3.775
Ferreira da Silva e Cia.	3.549
Francis, Soares e Cia.	3.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	2.371
G. Gabriel e Paula e Cia. Ltda.	2.770
H. La Dumas e Cia.	13.300
Hard, Rand e Co.	16.093
Hermann Gail e Co.	4.850
J. G. Martins e Cia.	4.497
J. H. Hafers e Cia. Ltda.	453
Junqueira, Melles e Cia.	11.955
Lima, Nogueira e Cia.	5.834
Luis Ferreira e Cia.	2.911
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	820
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	2.962
Martins, Gregory e Co. Ltda.	3.723
Mello, Nogueira e Cia.	1.365
Mello, Valente e Cia. Ltda.	32.211
Neuman, Gepp e Co. Ltd.	6.078
Nioac e Cia. Ltda.	7.144
Palmeira e Cia.	3.302
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	3.000
Ray Delinger e Co. Ltda.	20.075
Sampão Bueno e Cia.	6.210
S/A. Francisco Botti	3.100
S/A. Leon Israel Comp.	8.256
S/A. Nogueira e Cia.	7.144
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	709
Soc. An. Mogiana Exp. Ltda.	4.559
Soc. Nac. Xyporia Ltda.	10.709
Theodor Wille e Cia. Ltda.	54.853
Vellotti e Cia.	1.665
Vidigal Prado e Cia.	14.645
Zander e Cia. Ltda.	125

Total exterior

Total geral, 6 kilos e

Consumo de bordo: Diversos, 6 kilos e	226
Cabotagem:	Sacacs
Cia. Brasileira de Café	1.392
Cia. Leme Ferreira	1.550
Cia. Paulista de Exportação	4.028
Cia. Prado Chaves	12.367
E. Johnston e Co. Ltda.	284
Exp. Café Brasil Ltda.	30.104
Exp. Café Brasil Ltda.	2
Exp. Café Brasil Ltda.	247
Ferreira da Silva e Cia.	3.775
Ferreira da Silva e Cia.	3.549
Francis, Soares e Cia.	3.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	2.371
G. Gabriel e Paula e Cia. Ltda.	2.770
H. La Dumas e Cia.	13.300
Hard, Rand e Co.	16.093
Hermann Gail e Co.	4.850
J. G. Martins e Cia.	4.497
J. H. Hafers e Cia. Ltda.	453
Junqueira, Melles e Cia.	11.955
Lima, Nogueira e Cia.	5.834
Luis Ferreira e Cia.	2.911
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	820
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	2.962
Martins, Gregory e Co. Ltda.	3.723
Mello, Nogueira e Cia.	1.365
Mello, Valente e Cia. Ltda.	32.211
Neuman, Gepp e Co. Ltd.	6.078
Nioac e Cia. Ltda.	7.144
Palmeira e Cia.	3.302
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	3.000
Ray Delinger e Co. Ltda.	20.075
Sampão Bueno e Cia.	6.210
S/A. Francisco Botti	3.100
S/A. Leon Israel Comp.	8.256
S/A. Nogueira e Cia.	7.144
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	709
Soc. An. Mogiana Exp. Ltda.	4.559
Soc. Nac. Xyporia Ltda.	10.709
Theodor Wille e Cia. Ltda.	54.853
Vellotti e Cia.	1.665
Vidigal Prado e Cia.	14.645
Zander e Cia. Ltda.	125

Observações:

Embarcadas até as 17 horas

Depois das 17 h, 9 kilos e

Total dos embarques, 19 kilos e

BOLSA OFFICIAL DE CAFE

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 16 de janeiro de 1939, como segue:

CAFE PAULISTA

18-R-35	48.281
Safra de 1936-37 — Série	
12-D-36	256.731
Safra de 1936-37 — Série	
13-D-36	160.388
Safra de 1936-37 — Série	
14-D-36	249.611
Safra de 1936-37 — Série	
15-D-36	178.709
Safra de 1936-37 — Série	
16-D-36	159.531
Safra de 1936-37 — Série	
17-D-36	129.325
Safra de 1936-37 — Série	
18-D-36	216.953
Safra de 1936-37 — Série	
18-R-36 — Café p. troca	16.950
Safra de 1936-37 — série	
1-R-36	60
Safra de 1936-37 — Série	
2-R-36	1.088
Safra de 1936-37 — série	
4-R-36	120
Safra de 1937-38 — Quota	
L-37	251.437
Safra de 1937-38 — Quota	
L-37 Res. 372	318.027
Safra de 1937-38 — Quota	
L-37 Res. 372 preferencial	27.017
Safra de 1937-38 — Quota	
L-37 Res. 372 preferencial	7.561
Safra de 1937-38 — Quota	
Equilíbrio para o D. N. C. G.	8.935
Safra de 1938-39 — Série	
1-D-38	9.366
Safra de 1938-39 — Série	
2-D-38	140.205
Safra de 1938-39 — Série	
3-D-38	198.867
Safra de 1938-39 — Série	
4-D-38	230.620
Safra de 1938-39 — Série	
5-D-38	288.400
Safra de 1938-39 — Série	
6-D-38	273.523
Safra de 1938-39 — Série	
preferencial	2.273.216
Safra de 1938-39 — Série	
6-R-36 — para troca	225
Safra de 1938-39 — Série	
17-R-38 — para troca	248
Safra de 1938-39 — Série	
18-R-38 — para troca	240
Safra de 1938-39 — Sem	

Liceu Salesiano N. S. Auxiliadora
CAMPINAS



"Uma boa educação é a melhor herança que os pais podem deixar a seus filhos"

Procure conhecer o Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, o maior e mais antigo colégio de Campinas. Cursos especializados de ginásio e comércio. Clima ótimo. Saneidade nos estudos e disciplina. Corpo docente especializado. Preços módicos.

Gratuito! Para quem quiser estudar no Liceu N. S. Auxiliadora - Caixa Postal, 210 - Campinas.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Continuam activamente os preparativos dos pioneiros e pioneiras paulistas na organização do programa a ser desenvolvido no dia 26 do corrente, comemorativo da passagem do sétimo aniversário de fundação da sua entidade.

Nessa ocasião terá também comemorada a data da fundação da cidade de São Paulo.

A fim de receberem as instruções necessárias sobre os festejos propostos e receber os convites para a festa a ser realizada, a noite, desse dia, deverão todos os pioneiros e pioneiras paulistas comparecer domingo próximo, dia 22, às 9 horas, na sede.

As instruções regulamentares, devido às férias, continuaram suspensas até o dia 15 de fevereiro, quando serão reeditadas todas as actividades e em todos os departamentos da "Pioneiros Paulistas".

Os pioneiros paulistas, em todas as suas subseções, que estiverem no domingo próximo os seus convites, não só serão permitida a entrada a quem quer que seja sem a apresentação do mesmo.

Em viagem de férias seguem saindo sábado próximo, para a cidade de Caraguatatuba, os escoteiros das tribos Piratininga e 9 de Julho, do Clube Piratininga.

Os escoteiros de Caraguatatuba, de Jandira, de São Paulo, fizeram ótima viagem e ficaram hospedados no grupo escolar local.

Participam da excursão 40 escoteiros.

O sr. Alceu Maynard Araújo, na qualidade de instrutor da Associação dos Escoteiros do Brasil, presidente da Comissão de Escoteiros, esteve em São Paulo, em um ofício endereçado à Liga Naval Brasileira, comunicando haver sido escolhido o sr. Francisco Paes de Barros, diretor do Departamento de Cultura de São Paulo, para presidir aquela entidade, organizada, que tem como sede o Centro dos Clubes de Menores Operários, patrocinada pela Prefeitura da capital.

Companhia Parque da Moóca

RESPOSTA A UM "CONTRA-PROTESTO"

Em recente e infundado "contra-protesto", publicado pela imprensa, Silvino Gonçalves do Nascimento e d. Guilhermina Francisca da Silva pretendiam mais uma vez ilaquear a bôa-fé dos inculcos, com levantar pseudas dúvidas sobre a legitimidade da origem de nossos títulos de domínio pleno e exclusivo sobre o "PARQUE DA MOÓCA", nesta capital, onde somos sucessores do dr. Raphael A. Paes de Barros.

E' assim que, depois de indagarem "como vieram a pertencer ao dr. Raphael A. Paes de Barros" os terrenos que hoje constituem o "PARQUE DA MOÓCA" (sítio nos distritos da Moóca e de Villa Prudente, desta capital), respondem ELLES PROPRIO a essa pergunta, dizendo que esses terrenos foram adquiridos a Francisco José da Silva pelo dr. Raphael A. Paes de Barros, por escritura de 27 de julho de 1882! E mais, que essa escritura não teria sido assignada pelo comprador, nenhum sendo, pois, o nosso título originário!...

Entretanto, a verdade é bem outra: sem entrarmos no exame daquella escritura, que no momento não nos preocupa, apenas tornamos publico, para sciencia de quaesquer interessados, que a tal escritura não se filiam os nossos títulos de propriedade.

OS TERRENOS CONSTITUTIVOS DO "PARQUE DA MOÓCA" NÃO PROVEM DE COMPRA ALGUMA FEITA A FRANCISCO JOSÉ DA SILVA!

A citada escritura de 27 de julho de 1882 teve por objecto a compra de um sítio "Pedreira" (ora transmutado em "Pedreira" —?), o qual era situado em São Caetano e constituía parte de uma das muitas outras propriedades, além da que se originou o "Parque da Moóca", que o dr. Raphael A. Paes de Barros possuía neste município e fôra d'elle.

Para conhecimento de terceiros, abaixo publicamos o teor de uma certidão, da qual consta a filiação de nossos títulos de propriedade do "PARQUE DA MOÓCA", a partir de 1808 (há mais de 130 annos, portanto!), tal como foi em juizo legalmente comprovada, com rigorosa documentação.

Dessa certidão consta ainda haver sido pelos nossos eminentes Juizes e Desembargadores repellida — como sempre aconteceu e acontecerá sempre — mais uma das ousadas pretensões dos ditos Silvino Gonçalves do Nascimento e d. Guilhermina Francisca da Silva, agora injustificadamente renovadas...

Ella:

"O chanceler Alberto Lima, serventurário vitalício do Cartório do Primeiro Offício, de Apellações Civis, e de Agravos, perante o egregio Tribunal de Apellação, do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICA, em virtude de pedido verbal de pessoa interessada que, revendo o Memorial da Companhia Parque da Moóca, organizado em cumprimento e para os fins do disposto no decreto lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, que se encontra a f. 1.º do Processo n. 4.926, da comarca da Capital, entre partes, Guilhermina Francisca da Silva e seu marido, Aggravantes, e a Cia. Parque da Moóca, agravada, delles verificou constar um trecho que é do teor seguinte:

"8. — Os terrenos que constituem o "Parque da Moóca" são situados parte no distrito da Moóca, e parte no de Villa Prudente, todos desta Capital. A excepção de uma pequena parte, com a área de 5.985,00 metros quadrados, que se localiza na zona rural, todas os demais sítios situados nas segundas e terceira zonas urbanas, do perímetro fixado pelo acto municipal n. 1.057, de 7 de abril de 1936.

9. — Uma parte dos terrenos é situada actualmente na 6.ª circumscrição do registro de imóveis desta capital e outra na 7.ª circumscrição. A linha divisória entre as duas circumscrições no trecho que atravessa o "Parque da Moóca", parte de um ponto situado no kilometro 12 da São Paulo Railway Company, Linha de São Paulo para Jundiaí, e segue pelo canal n. 2, até a avenida Paes de Barros, atravessando, depois de deflexão à esquerda, em direcção à rua 143, até a rua do Oratório, passando junto ao reservatório de aguas do Rio Claro; tudo conforme vem claramente figurado na respectiva planta, que a este accompanya (doc. n. 17). 10. — Os terrenos referidos foram pela Companhia adquiridos a d. Francisca A. Paes de Barros e outros, seus acionistas fundadores e herdeiros, por acto de sua constituição em sociedade anônima, constante das sobreditas escrituras de 28 e 30 de maio de 1912. Tinham tais terrenos, em conjunto, a esse tempo, a área superficial de quatro mil e cento e quarenta mil metros quadrados e eram compreendidos dentro do perímetro seguinte: São Paulo Railway Company, rio Tamanduatehy, rio das Vacas, Theobald, Antonio Daffre, Josepha Maria das Dores, outras ruas e o rio das Vacas, Luis Penedo, Antonio Githel, João A. Borja, rua do Oratório, cercas de arame de Manuel Moreira dos Santos e Manuel Ferreira, Valdo da família Cidra, cerca de arame da herança do dr. Leite Moraes, terrenos de dona Francisca A. Paes de Barros, cercas de arame de Antonio Bellacosa, José Vasconcellos, Francisco Alves, Jeremias Bossolo, Manuel Moreira Barbosa, Joaquim Moreira Barbosa, Antonio Mons Francisco Alves, José Vasconcellos e Fabrica Matrazzini" (doc. n. 17). 11. — O título de aquisição da Companhia foi transcripto sob n. 67.748, em 25 de junho de 1912, a f. 330, do livro 3-B, do cartório do registro de imóveis da 1.ª circumscrição desta capital (doc. n. 6), a qual ao tempo pertenciam os citados terrenos. 12. — O imóvel descrito era remanescente do que, em maior porção, foi por d. Francisca A. Paes de Barros havido no inventário do espólio de seu marido, dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, processado pelo cartório do 1.º offício de orphãos desta capital e cuja partilha foi homologada por sentença de 3 de dezembro de 1880, do Juiz Dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, a qual transitou em julgado (doc. n. 7). Nessa partilha, d. Francisca recebeu somente a metade do imóvel, cabendo a outra metade aos herdeiros menores Mario e Annibal, puberes, e Lavínia, Lucia, Olavo, Sylvia, Cassio e Paulo, impuberes. Conforme autorização do despacho de f. 382, verso e 383, proferido pelo Juiz da causa, a f. 378, dos autos do referido inventário, d. Francisca permutou em 18 de março de 1890, por termo regularmente feito nos mesmos autos,

com os alludidos menores, a metade que estes possuíam no mencionado imóvel por uma casa à rua Brigadeiro Tobias n. 87, nesta capital (doc. n. 7). Por escritura de 21 de maio de 1912, lavrada em notas do 2.º tabellião desta capital, a f. 43, do livro n. 202 devidamente transcripta sob n. 67.271, no cartório do registro geral e de hypothecas da 1.ª circumscrição desta capital (doc. n. 7-A), d. Francisca fez doação de uma parte do imóvel, que então exclusivamente possuía, aos seus filhos, doutor Mario Paes de Barros, Annibal Paes de Barros, Olavo Paes de Barros, Sylvia Paes de Barros, Paulo Paes de Barros, d. Francisca Paes de Barros, casada com o doutor Francisco Xavier Paes de Barros; d. Candida de Sousa Barros, viúva do doutor Fernando de Sousa Barros, d. Maria Paes de Barros, casada com Francisco Fernando de Barros Neto, d. Leonarda de Barros Erhart, casada com Max Erhart, d. Lavínia de Mesquita Barros, viúva do doutor Antonio de Mesquita Barros, e d. Lucia de Barros Penna Firme, casada com João Ramos Penna Firme. Tornando-se assim condôminos do imóvel, com os mesmos d. Francisca constituiu a Companhia, conforme vem declarado em o n. 10 supra, 13. — O dr. Raphael Aguiar Paes de Barros adquiriu parte desse imóvel, do sr. Alferes Belisario Francisco de Camargo, por escritura publica de 5 de maio de 1879, lavrada nas notas do 2.º tabellião desta capital, a f. 198 verso, do livro n. 64, devidamente transcripta no cartório competente do registro de imóveis, sob n. 1.040, a pag. 279, do livro 4-B em 23 de dezembro de 1881. O alferes Belisario Francisco de Camargo adquiriu o imóvel a João Antonio Fagundes Mariano e outros, herdeiros de Francisco Antonio Mariano e outros, herdeiros de Francisca, — digo herdeiros de Francisco Antonio Mariano, por escritura de 29 de julho de 1876, a f. 3 verso, do livro n. 64, em notas do 2.º tabellião, Francisco Antonio Mariano adquiriu a d. Thezera Joaquina de Oliveira Mello, viúva do tenente-coronel José Maria de Mello, por escritura de 8 de março de 1839, em notas do tabellião Francisco Antonio Barbosa. O tenente-coronel José Maria de Mello adquiriu a João José de Jesus e seus filhos, por escritura de 13 de setembro de 1828, em notas do tabellião Luis Manuel Feliciano Kelly. João José de Jesus adquiriu ao coronel José Vaz de Carvalho por escritura particular de 31 de maio de 1808, 14. — Além disso, o dr. Raphael Aguiar Paes de Barros adquiriu outras partes desse imóvel: a Bento Antonio Pedrosa e sua mulher, por escritura de 22 de março de 1880, a f. 32 verso, do livro 60 do tabellião Joaquim José Gomes, transcripta sob n. 1.038, a pag. 275, do livro de Transcrição de Imóveis, em 23 de dezembro de 1881, no registro competente; a Anna Maria Pedrosa, por escritura de 23 de março de 1880, a f. 33, do livro 60 do tabellião Joaquim José Gomes, transcripta sob n. 1.036, a página 271, em 23 de dezembro de 1881; a d. Rosa Branco Osorio, viúva do capitão Antonio José Osorio da Fonseca, por escritura de 12 de abril de 1880, a f. 39, do livro n. 66, do tabellião Joaquim José Gomes, transcripta sob n. 1.037 a pag. 273, em 23 de dezembro de 1881; a José Mariano, por escritura de 11 de maio de 1880, a f. 16 verso, do livro 6 auxiliar, do tabellião Paulo Delfino da Fonseca; e ao dr. Raphael Tobias de Aguiar, e sua mulher, por escritura de 7 de dezembro de 1887, a f. 105, do livro 1, do tabellião Antonio Hippolyto de Mendonça. Nada mais se continha em dito trecho do Memorial de f. 1, do que dá fé CERTIFICA MAIS, em breve relatório, que se agrava foi negada previamente pela 5.ª Câmara do Tribunal, por acordam de 15 de dezembro de 1938. O referido é verdade, do que dá fé. — São Paulo, 18 de janeiro de 1939.

SÃO PAULO, 18 DE JANEIRO DE 1939.

COMPANHIA PARQUE DA MOÓCA.

VESTIDOS DE SEDA

Vestidos de seda, de 585 até 2005. Sainas, desde 295. Blusas de seda.

de orandy. Modernos taillurs linha granité de 585 até 1505.

Manteaux e casacos tres-quartos de 14 e de pelucia.

RUA DA LIBERDADE, 92, MODERNO

NOTRE DAME DE SÃO PAULO

4.º OFFICIO CIVIL — Sumaria —

Manoel Eduardo Vergueiro contra Ramiro Ribeiro Carreiras. Despejo — Celso Manuel dos Reis contra Francisco Antonio

5.º OFFICIO CIVIL — Sumaria —

Prof. Raphael Rocha Campos contra Otilio Mendes e sua mulher; Despejo — Chelo David Koe contra Gregorio Sampolky.

6.º OFFICIO CIVIL — Sumaria —

Silvino Regal contra Municipalidade de 8.º Paulo. Precatória. Despejo — Chelo David Koe contra Gregorio Sampolky.

7.º OFFICIO CIVIL — Notificação —

Alexandre Michel contra Francisco Doria Pujol. Sumaria — Angelo Crosse contra S.º Molino Santista.

8.º OFFICIO CIVIL — Notificação —

Banco da Pedra contra Francisco Doria Pujol. Sumaria — Angelo Crosse contra S.º Molino Santista.

9.º OFFICIO CIVIL — Notificação —

Banco da Pedra contra Francisco Doria Pujol. Sumaria — Angelo Crosse contra S.º Molino Santista.

10.º OFFICIO CIVIL — Notificação —

Banco da Pedra contra Francisco Doria Pujol. Sumaria — Angelo Crosse contra S.º Molino Santista.

11.º OFFICIO CIVIL — Notificação —

Augusto Gustavo Rocha contra Fazenda do Estado. Sumaria — Chelo David Koe contra Gregorio Sampolky.

12.º OFFICIO CIVIL — Dissolução de

sociedade — Eugenio G. Natchold contra Waldemiro Pinto Alves contra Miguel Reor.

13.º OFFICIO CIVIL — Despejo —

Waldemiro Pinto Alves contra Miguel Reor.

14.º OFFICIO CIVIL — Despejo —

Waldemiro Pinto Alves contra Miguel Reor.

15.º OFFICIO CIVIL — Despejo —

Waldemiro Pinto Alves contra Miguel Reor.

16.º OFFICIO CIVIL — Despejo —

Waldemiro Pinto Alves contra Miguel Reor.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 14.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 15.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 16.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 17.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 18.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 19.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 20.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 21.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 22.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 23.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 24.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

to. 25.º OFFICIO CIVIL — 14 horas — In-

quirição de testemunhas — Domingos Pin-

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido

João Carlos Sodré, denunciado por crime

de furto.

CONDEMNADO POR VARIOS DELITOS

Manoel Medici, processado por delicto de

ferimentos leves, requereu e obteve os

benefícios do "surso". A execução da pena

imposta ficou suspensa pela expação de dois

annos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim

Barbosa de Almeida, absolviu João Fran-

cisco de Almeida, processado por crime de

furto.

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida,

juiz da 3.ª vara criminal, foi absolvido



NUMERO AVULSO:

Dias uteis	\$200	Domingos	\$200
Atrazado	\$400	Atrazado	\$500
ASSIGNATURAS:			
Para o interior do país, annuo, \$55000; semestre, \$30000			

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Janeiro de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":	
Superintendencia e redactor-chefe	2-0842
Redacção	2-6241
Escritorio	2-0803
Publicidade e officinas	2-6242

O Instituto dos Advogados homenageou, hontem, a memoria de Antonio Mercado

Conferencia do dr. Abrahão Ribeiro sobre a personalidade do saudoso advogado

O Instituto dos Advogados realizou, hontem, ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, uma sessão solenne, organizada como homenagem ao seu antigo presidente, o saudoso advogado Antonio Mercado.

A sessão foi presidida pelo prof. Jorge Americano, presidente daquella instituição, tendo comparecido elementos de destaque nos meios sociais e forenses desta capital, além de representantes officiaes e membros da família daquelle cuja memoria se cultuava.

Iniciando a solennidade, o prof. Jorge Americano referiu-se, em brilhantes palavras, á personalidade do ex-diretor daquelle Instituto, através de uma existencia dedicada á advocacia.

Referiu-se, depois, ao retrato do saudoso advogado, exposto no salão, de autoria do seu collega, o pintor Paulo Vergueiro Lopes de Lenc, director da Escola de Bellas Artes.

O prof. Jorge Americano disse ter conhecido Antonio Mercado, accentuando que era grato ao Instituto a homenagem que prestava á memoria do homem que soube conservar o apurmo e a ethica que caracterizaram sua existencia de defensor do Direito.

FALA DO DR. ABRAHÃO RIBEIRO
Em seguida, o dr. Abrahão Ribeiro estudou, em brilhante palestra, a figura do homenageado.

— Em fevereiro de 1879 — iniciou a s. — ha 60 annos, portanto, quando Antonio Mercado tinha apenas 26 annos de idade, a "Revista Gabriellense", de São Gabriel, Provincia de São Pedro do Sul, hoje, Estado do Rio Grande do Sul, sua terra natal, publicava na primeira pagina, destacadamente, esta noticia:

"Segue, hoje, para Bagé, com destino a São Paulo, o nosso prezado amigo e companheiro sr. Antonio Maria Honorato Mercado."

O sr. Mercado é um exemplo do quanto pôde a intelligencia unida a uma inflexivel força de vontade e a um caracter inquebrantavel.

Nascido longe dos coxins de velludo, afastado dos doces duradouros, pobre de recursos pecuniarios, o nosso amigo poderia ter ficado por ahi, como tantos outros, vegetando na obscuridade.

Mas, um desejo nobre o guiava por entre as tortuosidades do seu caminho... — aprender.

Uma ambição veemente o animava no meio das difficuldades da sua vida: — clevar-se.

E foi-o a estudar sem professores, adormecendo muitas vezes sobre os livros — cansado mas não vencido — sem recuar nunca deante do difficil.

Antonio Mercado appareceu, por assim dizer, pela primeira vez, na tribuna da "A Litteraria".

Causou espanto. Não porque o seu trabalho estivesse isento de defeitos;

mas, porque ninguém suppunha que um tão bello talento estivesse ali escondido e ignorado.

Depois, mais tarde, tivemos-o por companheiro nas nossas lides de imprensa.

Quantas vezes cansamos com o trabalho, e desanimamos com as injurias!

brando o estudante, clogando o politico, louvando o chefe de familia, elevando o jurista, exaltando o advogado, principalmente o advogado que elle o foi em toda a extensão da palavra.

Mas, a natureza da homenagem que o Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo hoje presta á memoria do seu ex-presidente, não comporta

uma conferencia exhaustiva, com a biographia do grande morto, senão apenas um toque de leve no bronze marcial da sua figura varoã, para que os presentes lhe ouçam o som austero, e enleados relembram a tempera do seu caracter e a pureza do seu coração.

Duas ou tres notas apenas, dirão quem foi o velho advogado, aquella figura esguia coroada de neve, que, até pouco antes de se extinguir, andava o corpo curvo, erecto e espilho, pelos corredores do Palacio da Justiça.

Realmente, minhas senhoras e meus senhores, o futuro não desmentiu a propheta da "Revista Gabriellense". Dir-se-lhe que o seu redactor estava munido de um poderoso aparelho de televisão, com alcance através do mais de meio século. E estava, na verdade."

O PORQUE DA HOMENAGEM
Prosegue o conferencista:

"Para dizer dessa vida preciosa, que, como certos astros, depois de apagados, continuam a brilhar por largo tempo, espaço em fóra, para lhe resumir os pontos culminantes, teríamos que falar horas intermináveis, len-

tações de dramatizar a aproximação entre a Alemanha e a Itália, e a Yugoslavia, feita por alguns jornaes escuridões europeus.

Taes manobras são consideradas como inuteis e tratadas ironicamente.

O jornal "Telegrafo", chegado ao ministro das Relações Exteriores, escreve que a Yugoslavia está convencida da significação do eixo Roma-Berlim, e vem se orientando paulatinamente na sua direcção.

Na noite de 19 de Janeiro, o porto de Lisboa foi atingido por uma tempestade que causou grandes prejuizos nas habitações de Vianna do Castelo e o rio Lima inundou o Jardim Municipal e os campos que cercam a cidade.

Em Coimbra, o Mondego ultrapassou o nível normal de 5 metros, inundando o vale do rio e o bairro de Santa Clara em frente á cidade.

CONTINUAM A SUBIR AS AGUAS DO RIO DOURO
PORTO, 19 (H.) — As aguas do rio Douro continuam a subir. A corrente attingiu a velocidade de 12 milhas por hora e arrastou numerosos destroços.

Varias embarcações quebraram as amarras e foram arrastadas para o Atlantico, onde duas naufragaram e 3 andam ao sabor das ondas, o que constitui grande perigo para a navegação.

Os prejuizos elevam-se já á cerca de 600 contos. O rio Minho subiu também 11 metros acima do nível normal. A cheia assume proporções não registradas nos ultimos annos. Os estragos são importantes.

Desastre na estrada de Osasco
Na estrada de Osasco, no kilometro 18, ás 16 horas de hontem, uma carroça dirigida por Nelson de Sousa, rodou do 4º R. L. foi violentamente atropelada pelo auto-caminhão 2-4055, dirigido por José Simões de Sousa.

Na estrada de Viçosa, a soldado José Scattoli, que, em virtude do choque, ficou levemente ferido, foi socorrido pela Assistência, prestando, em seguida, declaração no Inquerito aberto pela policia.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

As embaixadas da Italia e da Alemanha, em comunicado ao Itamaraty, desmentem as afirmações contidas em artigo, hontem, publicadas na "A Nota"

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, distribuiu á imprensa, as seguintes notas:

"A embaixada da Italia, nesta capital, comunicou ao Itamaraty, á sua surpresa, deante do artigo publicado pelo jornal "A Nota", de 18 do corrente, contendo uma declaração em que o sr. Leal de Sousa, se refere a subsídios dados ou prometidos pela embaixada italiana, para propaganda ilicita, o que reputa inteiramente absurdo.

Carece, por igual, de fundamento, a noticia de que um secretario da embaixada tivesse aceito um convite para almorçar em lugar secreto com o sr. Pistolini ou qualquer redactor d'"A Nota". Ficam assim desmentidas as afirmações feitas pelos srs. Pistolini e Severo Alvarez, a qualquer membro da redacção da "A Nota".

A embaixada alemã, nesta capital, comunicou ao Itamaraty que se sente obrigada a oppor formal desmentido ao artigo publicado na "A Nota", de hontem, relativo a subversões que teriam sido dadas a esse jornal ou ao sr. Geraldo Rocha. Equivocamente, declara falsa a affirmacão do sr. Severo Alvarez, de que a embaixada tivesse pago qualquer importância por subversão, á "A Nota", ou ao sr. Geraldo Rocha. A photographia publicada, na qual se vêem o antigo director de "A Nota", e o sr. Von Cosel, foi feita por occasião de uma visita commum de cortesia, e a diplomata retribuiu ao mesmo jornal."

CASO A ESCLARECER
Sebastião Manuel do Valle, de 15 annos, residente á rua Felizardo de Carvalho, 222, e Francisco Cortez Meira, de 18 annos de idade, casado, residente á travessa Marques Arruda, 45, transitavam por esta via publica, ás 21 horas de hontem, quando foram abordados e agredidos por dois desconhecidos, que se utilizaram de um cacetete e de uma faca, respectivamente.

O crime foi cometido no bairro de São Francisco, a fim de receberem socorros médicos, abrindo Inquerito em torno do mesmo.

PORTUGAL CASTIGADO POR FORTE TEMPESTADE
O PORTO DE LISBOA PRATICAMENTE FECHADO A NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

LISBOA, 19 (H.) — A tempestade fez com que o porto de Lisboa ficasse praticamente fechado á navegação transatlantica.

O paquete francez "Aurigny", chegado domingo, ainda não pôde sair para a America do Sul. Outros navios não puderam entrar hontem no Tejo e esperam ao largo que o tempo melhore.

Chuvas torrençiaes caíram durante todo o dia de hontem nesta capital, provocando inundações nos bairros baixos onde muitas casas foram invadidas pelas aguas. Em muitos lugares, principalmente no Poço dos Mouros, foi necessária a intervenção dos bombeiros.

No Porto o rio Douro transbordou inundando as duas margens, paralyzando o serviço de embarque dos vinhos do Porto. Os habitantes viram-se obrigados a utilizar barcos para entrarem em casa.

Na Regua o Douro subiu 11 metros e recebe a nova cheia pois todos os seus afluentes, especialmente o Tago, estão com o volume de aguas muito augmentado.

Nos bairros baixos do Porto houve extraordinario movimento.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

Varias embarcações estão fóra da barra do porto sem poderem entrar.

A circulação no pavimento inferior da ponte D. Luis I, foi suspensa.

Em Guimarães, numerosas arvores foram arrancadas e os telhados de muitas casas ficaram danificados.

Os habitantes salvavam seus moveis em barcos pelas janelas, ou então amarrados nos andares superiores.

"A guerra sino-japoneza não terminará tão depressa"

DECLARAÇÕES FEITAS Á IMPRENSA NORTE-AMERICANA PELO SR. NELSON JOHNSON, EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NA CHINA — DESENVOLVEM-SE, EM TORNO DE CHUNGKING, VIOLENTOS COMBATES ENTRE AS TROPAS INIMIGAS — CIDADE CHINEZA BOMBARDEADA PELA PRIMEIRA VEZ

WASHINGTON, 19 (H.) — "A guerra sino-japoneza não terminará tão depressa", declarou aos jornaes o embaixador dos Estados Unidos na China, sr. Nelson Johnson, no sair de uma conferencia com o secretario de Estado, e acrescentou:

"A resistencia chinesa continua. A guerra provou, sem nenhuma duvida, que os bombardeios aéreos não ganham objectivos."

Proseguindo, o embaixador salientou que o moral dos chineses continua a muito elevado e que estes têm, cada vez mais, esperanças da sua victoria final. As cidades requeiram a animação normal, logo depois dos bombardeios aéreos. A China não foi completamente devastada pela guerra."

PROTESTO DE UM CONSUL INGLEZ
HONG-KONG, 19 (T. O.) — Noticiando precedentes de Shantung, adiantando que o consul geral inglez, sr. Blunt, apresentou ás autoridades japonezas um energico protesto contra o tiroto levado a effeito contra a estação policial daquelle cidade, pelas sentinelas japonezas que se encontravam pouco além da ponte britannica existente entre Cantão e Shantung.

INSPECÇÃO FEITA POR UM GENERAL CHINEZ
HONG-KONG, 19 (T. O.) — O general chinês Chang-fai-Kwei visitou, hoje, as posições de defesa chinesas localizadas no rio Occidental, manifestando-se satisfeito com o estado das mesmas, e das tropas que as occupam.

OS CHINEZES ESPERAM VENCER OS JAPONEZES
WASHINGTON, 19 (T. O.) — O sr. Nelson Johnson, embaixador americano na China, esteve na Casa Branca informando ao chefe do governo sobre a situação do Extremo Oriente.

Ao deixar a residencia do sr. Roosevelt, o sr. Johnson declarou aos correspondentes dos jornaes que a vida nas zonas não attingidas pela guerra

se desenvolvia com absoluta normalidade, e que os chineses não se sentem desanimados, esperando vencer os japonezes.

Sobre os assumptos tratados na conferencia que teve o presidente Roosevelt, guardou o sr. Johnson absoluto silencio.

VIOLENTOS COMBATES EM TORNO DE CHUNGKING
CHUNGKING, 19 (T. O.) — As forças japonezas mostram, ultimamente, maior actividade na provincia de Kiangling, sobretudo na região do rio Occidental, onde têm sido observados movimentos de tropas, o que leva a admitir que os nipponicos pretendem dirigir seus ataques contra Chaoching, situada a 70 kilometros a Oeste de Cantão, e um dos mais importantes pontos estrategicos da provincia.

Com sua tomada, abririam os japonezes um caminho para a provincia de Kwangsi.

Ao norte de Cantão operam os japonezes (tambem com maior energia, estando sendo travados violentos combates em torno de Chungking).

BOMBARDEADA PELA PRIMEIRA VEZ
PEIPING, 19 (T. O.) — Noticias aqui chegadas informam que a aviação japoneza bombardeou, hoje, pela

primeira vez, a cidade de Pakhoi, estação terminal da estrada de ferro de Lungkai que, nessa localidade, se junta á importante estrada rodoviaria que vae até a Rússia Soviética.

CAMPANHA CONTRA A VENDA DE PRODUTOS NORTE-AMERICANOS AO JAPÃO
NOVA YORK, 19 (H.) — Foi creada nesta cidade um "Comité de não participação na aggressão nipponica", sob a presidência do antigo secretario de Estado Henry Stimson.

O organismo tem como finalidade mover activamente a campanha contra a venda de productos dos Estados Unidos ao Japão, especialmente ferro, aço e caminhões.

A proclamação inaugural da junta, reza:

"Os americanos mostram-se indignados contra as crueldades praticadas com relação ás populações civis. Mas os americanos parecem ignorar que somos nós mesmos que fornecemos a maior parte do equipamento de guerra."

Entre as personalidades que fazem parte do comité figuram os srs. Roger Green, ex-consul dos Estados Unidos em Hanku, dr. Robert Speer, ex-presidente do Conselho Federal de Egrejas, Lawrence Lowell, presidente honorario da Universidade de Harvard.

QUATRO GEMEAS ENFEITAM O GRUPO DE TURISTAS DO "FRANCONIA"

AS IRMÁS FIFE E YOUNG DESEJAM NADAR EM COPACABANA E SENTIR O SOL CARIOCA — AQUELLA PERSONAGEM DOS MILHOES NUM EXPRESSIVO FLAGRANTE — DOIS PASSAGEIROS DOENTES DESEMBARCARAM NESTA CAPITAL — A ESCALA NA ILHA TRISTÃO DA CUNHA E OS PRESENTES PARA A SUA POPULAÇÃO OFFERECIDOS PELOS TURISTAS

RIO, 19 (Da nossa succursal) — Via "Vasp" — Foram imensamente felizes os 216 turistas aqui chegados, pelo transatlantico inglez "Franconia", que, mais uma vez, visita o nosso porto. E aliás os prazeres do longo cruzeiro e, logo o céu se abriu em um painel todo azul, beijado por um sol deslumbrante e bem tropical. As montanhas apresentavam uma variedade de nuan-

ças, dando, dessa maneira, uma impressão aos turistas, verdadeiramente majestosa, principalmente, pelo contraste dos "arranha-céus" á porta da bahia de Guanabara. Realmente, mesmo para quem vive diariamente apreciando semelhante panorama, não deixa de demorar novas emoções deante mesmo do quadro dessa majestade. Maravilhoso!

Os olhos nunca se cansam deante desse quadro da natureza brasileira, verdadeira obra, digno de um Rubens. Imaginem, pois, o conceito que haja lido sobre os turistas norte-americanos, chegados pelo "Franconia", mesmo aquelles que já nos conhecem. A nossa reportagem foi a unica que esteve a bordo quando ainda o "Franconia" esteve no ancoradouro. Assim, a nossa visita mereceu maior cuidado. Eis as razões por que, nos mantivemos, durante algum tempo, em interessante palestra com as irmãs Marjorie e Marion Fife, gemas, pertencentes a importante familia dos Estados Unidos e que viajam, sozinhas, nesse cruzeiro de seis longos meses ao redor do mundo.

Mas outra surpresa estava reservada para o reporter: é que mais duas irmãs gemas se encontram a bordo. Também pertencem a esse longo cruzeiro. São as irmãs Brooks Young, duas jovens de 22 annos, a que deixam os olhos curiosos fóra das orbitas de tanto encantamento...

Essas encantadoras criaturas são de diferentes familias, e, só, mesmo, por mera coincidência, viajam no mesmo navio.

São criaturas bonitas — ali estão os "cliques" para uma documentação — e sobretudo, intelligentes, falando varios idiomas. A nossa reportagem presta-lhes informações sobre o nosso país, pontual-lhes a par da nossa visão intellectual, dos nossos problemas economicos e mesmo internacionais. Entrementes, Misses Fife desejam saber das possibilidades de se banharem em Copacabana e da furia do mar: ellas desejam sentir as emoções do

oceano naquella praia carioica, e receberem o baptismo da nossa cidade, mais particular. Dizem ser do seu programma a visita ao Rio de Janeiro, aliás os prazeres do longo cruzeiro e, logo o céu se abriu em um painel todo azul, beijado por um sol deslumbrante e bem tropical. As montanhas apresentavam uma variedade de nuan-

ças, dando, dessa maneira, uma impressão aos turistas, verdadeiramente majestosa, principalmente, pelo contraste dos "arranha-céus" á porta da bahia de Guanabara. Realmente, mesmo para quem vive diariamente apreciando semelhante panorama, não deixa de demorar novas emoções deante mesmo do quadro dessa majestade. Maravilhoso!

Os olhos nunca se cansam deante desse quadro da natureza brasileira, verdadeira obra, digno de um Rubens. Imaginem, pois, o conceito que haja lido sobre os turistas norte-americanos, chegados pelo "Franconia", mesmo aquelles que já nos conhecem. A nossa reportagem foi a unica que esteve a bordo quando ainda o "Franconia" esteve no ancoradouro. Assim, a nossa visita mereceu maior cuidado. Eis as razões por que, nos mantivemos, durante algum tempo, em interessante palestra com as irmãs Marjorie e Marion Fife, gemas, pertencentes a importante familia dos Estados Unidos e que viajam, sozinhas, nesse cruzeiro de seis longos meses ao redor do mundo.

Mas outra surpresa estava reservada para o reporter: é que mais duas irmãs gemas se encontram a bordo. Também pertencem a esse longo cruzeiro. São as irmãs Brooks Young, duas jovens de 22 annos, a que deixam os olhos curiosos fóra das orbitas de tanto encantamento...

Essas encantadoras criaturas são de diferentes familias, e, só, mesmo, por mera coincidência, viajam no mesmo navio.

São criaturas bonitas — ali estão os "cliques" para uma documentação — e sobretudo, intelligentes, falando varios idiomas. A nossa reportagem presta-lhes informações sobre o nosso país, pontual-lhes a par da nossa visão intellectual, dos nossos problemas economicos e mesmo internacionais. Entrementes, Misses Fife desejam saber das possibilidades de se banharem em Copacabana e da furia do mar: ellas desejam sentir as emoções do

oceano naquella praia carioica, e receberem o baptismo da nossa cidade, mais particular. Dizem ser do seu programma a visita ao Rio de Janeiro, aliás os prazeres do longo cruzeiro e, logo o céu se abriu em um painel todo azul, beijado por um sol deslumbrante e bem tropical. As montanhas apresentavam uma variedade de nuan-

ças, dando, dessa maneira, uma impressão aos turistas, verdadeiramente majestosa, principalmente, pelo contraste dos "arranha-céus" á porta da bahia de Guanabara. Realmente, mesmo para quem vive diariamente apreciando semelhante panorama, não deixa de demorar novas emoções deante mesmo do quadro dessa majestade. Maravilhoso!

Os olhos nunca se cansam deante desse quadro da natureza brasileira, verdadeira obra, digno de um Rubens. Imaginem, pois, o conceito que haja lido sobre os turistas norte-americanos, chegados pelo "Franconia", mesmo aquelles que já nos conhecem. A nossa reportagem foi a unica que esteve a bordo quando ainda o "Franconia" esteve no ancoradouro. Assim, a nossa visita mereceu maior cuidado. Eis as razões por que, nos mantivemos, durante algum tempo, em interessante palestra com as irmãs Marjorie e Marion Fife, gemas, pertencentes a importante familia dos Estados Unidos e que viajam, sozinhas, nesse cruzeiro de seis longos meses ao redor do mundo.

Mas outra surpresa estava reservada para o reporter: é que mais duas irmãs gemas se encontram a bordo. Também pertencem a esse longo cruzeiro. São as irmãs Brooks Young, duas jovens de 22 annos, a que deixam os olhos curiosos fóra das orbitas de tanto encantamento...

Essas encantadoras criaturas são de diferentes familias, e, só, mesmo, por mera coincidência, viajam no mesmo navio.

São criaturas bonitas — ali estão os "cliques" para uma documentação — e sobretudo, intelligentes, falando varios idiomas. A nossa reportagem presta-lhes informações sobre o nosso país, pontual-lhes a par da nossa visão intellectual, dos nossos problemas economicos e mesmo internacionais. Entrementes, Misses Fife desejam saber das possibilidades de se banharem em Copacabana e da furia do mar: ellas desejam sentir as emoções do

oceano naquella praia carioica, e receberem o baptismo da nossa cidade, mais particular. Dizem ser do seu programma a visita ao Rio de Janeiro, aliás os prazeres do longo cruzeiro e, logo o céu se abriu em um painel todo azul, beijado por um sol deslumbrante e bem tropical. As montanhas apresentavam uma variedade de nuan-

ças, dando, dessa maneira, uma impressão aos turistas, verdadeiramente majestosa, principalmente, pelo contraste dos "arranha-céus" á porta da bahia de Guanabara. Realmente, mesmo para quem vive diariamente apreciando semelhante panorama, não deixa de demorar novas emoções deante mesmo do quadro dessa majestade. Maravilhoso!

Os olhos nunca se cansam deante desse quadro da natureza brasileira, verdadeira obra, digno de um Rubens. Imaginem, pois, o conceito que haja lido sobre os turistas norte-americanos, chegados pelo "Franconia", mesmo aquelles que já nos conhecem. A nossa reportagem foi a unica que esteve a bordo quando ainda o "Franconia" esteve no ancoradouro. Assim, a nossa visita mereceu maior cuidado. Eis as razões por que, nos mantivemos, durante algum tempo, em interessante palestra com as irmãs Marjorie e Marion Fife, gemas, pertencentes a importante familia dos Estados Unidos e que viajam, sozinhas, nesse cruzeiro de seis longos meses ao redor do mundo.

Mas outra surpresa estava reservada para o reporter: é que mais duas irmãs gemas se encontram a bordo. Também pertencem a esse longo cruzeiro. São as irmãs Brooks Young, duas jovens de 22 annos, a que deixam os olhos curiosos fóra das orbitas de tanto encantamento...

Essas encantadoras criaturas são de diferentes familias, e, só, mesmo, por mera coincidência, viajam no mesmo navio.

São criaturas bonitas — ali estão os "cliques" para uma documentação — e sobretudo, intelligentes, falando varios idiomas. A nossa reportagem presta-lhes informações sobre o nosso país, pontual-lhes a par da nossa visão intellectual, dos nossos problemas economicos e mesmo internacionais. Entrementes, Misses Fife desejam saber das possibilidades de se banharem em Copacabana e da furia do mar: ellas desejam sentir as emoções do

oceano naquella praia carioica, e receberem o baptismo da nossa cidade, mais particular. Dizem ser do seu programma a visita ao Rio de Janeiro, aliás os prazeres do longo cruzeiro e, logo o céu se abriu em um painel todo azul, beijado por um sol deslumbrante e bem tropical. As montanhas apresentavam uma variedade de nuan-

ças, dando, dessa maneira, uma impressão aos turistas, verdadeiramente majestosa, principalmente, pelo contraste dos "arranha-céus" á porta da bahia de Guanabara. Realmente, mesmo para quem vive diariamente apreciando semelhante panorama, não deixa de demorar novas emoções deante mesmo do quadro dessa majestade. Maravilhoso!

Os olhos nunca se cansam deante desse quadro da natureza brasileira, verdadeira obra, digno de um Rubens. Imaginem, pois, o conceito que haja lido sobre os turistas norte-americanos, chegados pelo "Franconia", mesmo aquelles que já nos conhecem. A nossa reportagem foi a unica que esteve a bordo quando ainda o "Franconia" esteve no ancoradouro. Assim, a nossa visita mereceu maior cuidado. Eis as razões por que, nos mantivemos, durante algum tempo, em interessante palestra com as irmãs Marjorie e Marion Fife, gemas, pertencentes a importante familia dos Estados Unidos e que viajam, sozinhas, nesse cruzeiro de seis longos meses ao redor do mundo.